



ÁGUAS
DO ALTO
ALENTEJO

EMPRESA INTERMUNICIPAL

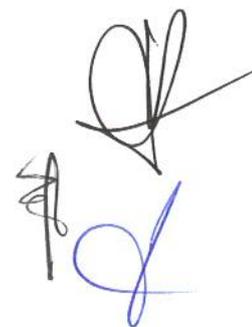
RELATÓRIO & CONTAS'22



Índice

Siglas e acrónimos	4
.....	5
Mensagem Presidente do Conselho de Administração	6
1. Quem somos?	7
1.1 Estrutura	9
1.2 Órgãos Sociais	10
1.3 Organização Interna	11
1.4 Organograma	11
1.5 Missão	12
1.6 Alguns números relevantes	13
1.7 Abrangência Geográfica	14
1.8 Breve historial	14
1.9 Enquadramento Macroeconómico (Zona Euro)	16
1.10 Enquadramento Macroeconómico (Portugal)	18
1.11 Enquadramento Setorial	20
1.12 Enquadramento Regulatório	24
2. Abastecimento de água e saneamento	26
Sistemas de abastecimento de água	29
Volume de água comprado e captado	29
Volume de água faturado	30
Roturas no sistema de água	31
Interrupções no fornecimento	32
Construção de ramais	34
Consumos energéticos	34
Consumo de reagentes	35
Qualidade de água	35
Volume de água residual faturado	36
Volume de água tratado	37
Intervenções na rede de saneamento	38

Limpeza da rede de saneamento	39
Construção de rede de águas residuais.....	39
Instalação de ramais de águas residuais	40
Fossas sépticas.....	40
Consumos energéticos saneamento	40
Consumos de reagentes	41
Intervenções de entidades fiscalizadoras	41
Gestão de resíduos	41
Licenciamentos.....	42
Sistemas de gestão	42
Controlo de pragas	43
Cadastro.....	43
Considerações.....	47
3. Gestão Comercial.....	49
Parque de contadores	51
Gestão de reclamações	52
Atendimento (Presencial vs. backoffice).....	53
Atendimento (Presencial – Centros de atendimento)	54
Atendimento (Backoffice e Online)	55
Fatura Eletrónica	57
Tipologia de pagamento.....	58
Considerações.....	59
4. Comunicação.....	61
5. Recursos Humanos	69
6. Projetos e Investimento	76
Deliberação do Conselho de Administração	80
7. Considerações finais	81
8. Demonstrações e anexo	84
Relatório e Parecer do Fiscal Único	109



Siglas e acrónimos

AA – Abastecimento de água

AAA – Águas do Alto Alentejo, EIM, SA

ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

AR – Águas residuais

BCE – Banco Central Europeu

BdP – Banco de Portugal

COVID-19 – Doença por corona vírus 2019

DAF – Direção Administrativa e Financeira

DAS – Direção de Água e Saneamento

DC – Direção Comercial

DD – Diretor-delegado

DPO – Encarregado de Proteção de Dados

ERSAR – Entidade reguladora dos serviços de águas e resíduos

ETAR – Estação de tratamento de águas residuais

POSEUR – Programa operacional sustentabilidade e eficiência no uso de recursos

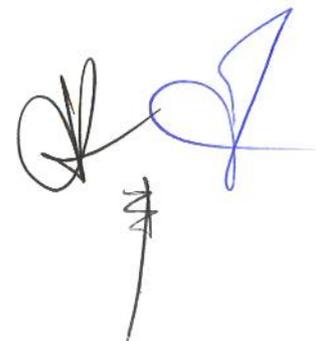
SBR – Reactor Biológico Sequencial

ZMC – Zona de medição e controlo



01

QUEM SOMOS



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Caros Acionistas,

Nos termos dos estatutos e legislação aplicável, vem o Conselho de Administração da Águas do Alto Alentejo E.I.M S.A. apresentar o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2022.

Os resultados atingidos pela AAA, expressam de forma inequívoca a visão ao nível da responsabilidade social, sustentabilidade ambiental, o empenho dos colaboradores e o respeito pelos seus acionistas constituintes, os municípios de (Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sôr e Sousel).

Em 2022 foi o início do grande desafio da migração de um serviço que até 30 de junho era prestado por cada município de forma autónoma e com métodos de trabalho próprios, adaptados à

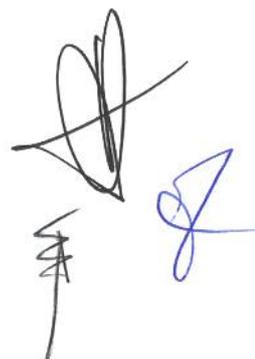
geografia e à dinâmica de cada território.

A empresa termina este ano, com boas indicações em termos de resultados, mas também numa demonstração de união de esforços de todos os *stakeholders* de forma a que se consigam alcançar as metas de eficiência e sustentabilidade traçadas para o futuro.

Hugo Luis Pereira Hilário

Presidente do Conselho de Administração

1. Quem somos?



Dados Gerais da Empresa Intermunicipal

A Águas do Alto Alentejo, EIM, SA, foi constituída a vinte e nove setembro de dois mil e vinte, através da outorga da escritura de constituição, tendo esta agregação, merecido visto do digníssimo Tribunal de Contas, em um de setembro de dois mil e vinte. Em 22 de setembro de 2021, procedeu-se à outorga da escritura pública de aumento de capital e alteração do pacto social.

Designação Social:

Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A.

Sede Social:

Campo da Restauração, 7400-223 Ponte de Sor

Pessoa Coletiva:

516 160 893

Capital Social: €17.751.598,00

Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Ourém (documentação depositada em suporte eletrónico)

A AAA, tem por objeto social a prestação dos seguintes serviços de interesse geral na área dos concelhos de Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel, nos termos definidos pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, 20 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, e pela Lei n.º 12/2014, de 6 de março:

- Abastecimento público de água, incluindo a captação, a elevação, o tratamento, a adução, o armazenamento e a distribuição de água para consumo público;

- Saneamento de águas residuais urbanas, incluindo a recolha, a drenagem, a elevação, o tratamento e a rejeição de águas residuais urbanas através de redes fixas, bem como a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais.

A AAA, pode exercer outras atividades complementares ou acessórias ao seu objeto principal, nomeadamente:

- Produção de energia elétrica, para efeitos de autoconsumo ou de venda em rede;
- Prestação de serviços laboratoriais;
- Operação e manutenção de equipamentos e instalações de municípios, Empresas e particulares, relacionados com a utilização de águas ou gestão de águas residuais, nomeadamente, piscinas, lagos, captações de água e sistemas de tratamento de águas residuais;
- Prestação de serviços a outras entidades gestoras nas áreas da gestão de clientes, tais como medição, faturação e cobrança, e da gestão de consumos, tais como interrupções e restabelecimento de prestação de serviço;
- Fornecimento de água a outras entidades gestoras e gestão de efluentes por estas entregues;
- Construção e gestão de infraestruturas associadas ao seu objeto e atividades principais e acessórias;
- Assessoria técnica a outras entidades gestoras;
- Integrar consórcios, agrupamentos complementares de Empresas, agrupamentos europeus de interesse económico ou outras formas de representação, associação ou agrupamento.







1.1 Estrutura

Município	Ações	%
Município de Alter do Chão	1.228.458	6,920
Município de Arronches	785.404	4,424
Município de Castelo de Vide	964.711	5,435
Município de Crato	1.450.934	8,174
Município de Fronteira	1.190.730	6,708
Município de Gavião	1.780.688	10,031
Município de Marvão	1.225.366	6,903
Município de Nisa	2.661.763	14,994
Município de Ponte de Sor	5.164.623	29,094
Município de Sousel	1.298.921	7,317
TOTAL	17.751.598	100,000

Figura 1 Estrutura Societária



1.2 Órgãos Sociais

- **Mesa da Assembleia Geral**

João Carlos Ventura Crespo – Presidente

José Fernando da Silva Pio – Vice-Presidente

Manuel Joaquim Silva Valério – Secretário

- **Conselho de Administração**

Hugo Luís Pereira Hilário – Presidente

Maria Idalina Alves Trindade – Vogal

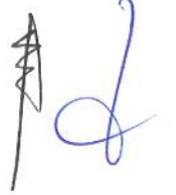
António Manuel das Neves Nobre Pita – Vogal

- **Fiscal Único**

Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda

- **Fiscal Suplente**

José Luis Guerreiro Nunes

1.3 Organização Interna

- **Direções Operacionais**

DD – Diretor-delegado

DAF – Direção Administrativa e Financeira

DC – Direção Comercial

DAS – Direção de Água e Saneamento

1.4 Organograma

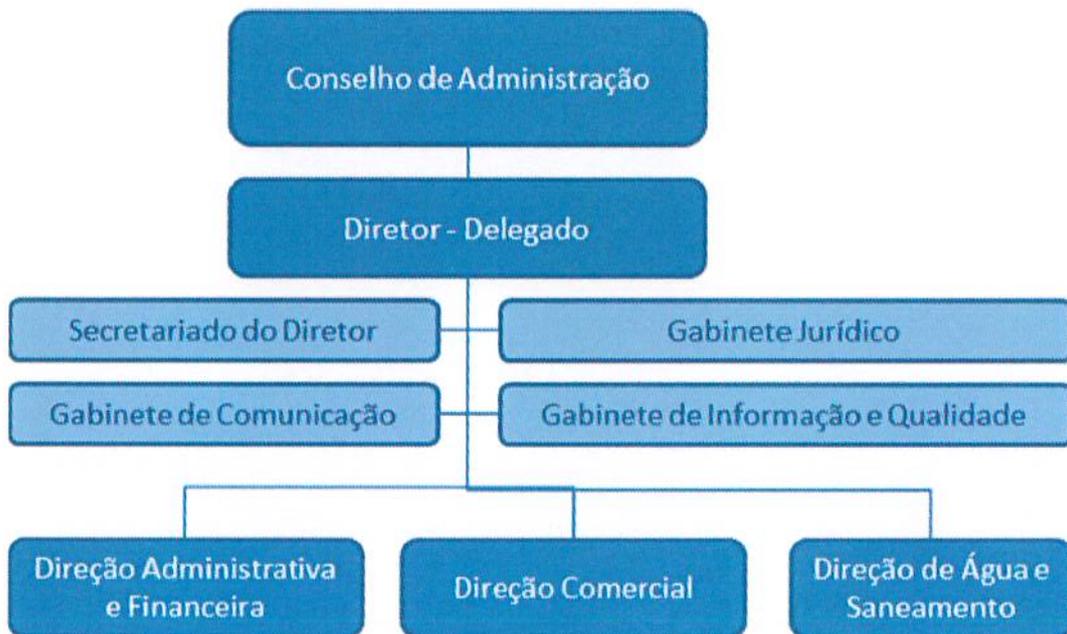


Figura 2 Organograma



1.5 Missão

A Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., é a Empresa responsável pela exploração e gestão dos sistemas 'em baixa' de abastecimento de água e saneamento de águas residuais dos Municípios de Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel.

A nossa Missão é sintetizada no seguinte, providenciar à sociedade serviços públicos essenciais de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais urbanas (...) visando o bem-estar geral, a saúde pública e a segurança coletiva das populações, o desenvolvimento económico e a proteção do ambiente, respeitando princípios de universalidade no acesso, de continuidade e qualidade de serviço e de eficiência e equidade dos preços.

Como Visão foi formulado que os setores de águas na região desempenharão cabalmente a sua Missão e serão globalmente sustentáveis.

A Estratégia proposta para o cumprimento da Missão estabelecida e para a concretização da Visão idealizada pretende tirar proveito do espírito de coesão e solidariedade intermunicipal, para adotar as soluções globalmente mais eficientes, em termos organizacionais e de escala.




1.6 Alguns números relevantes

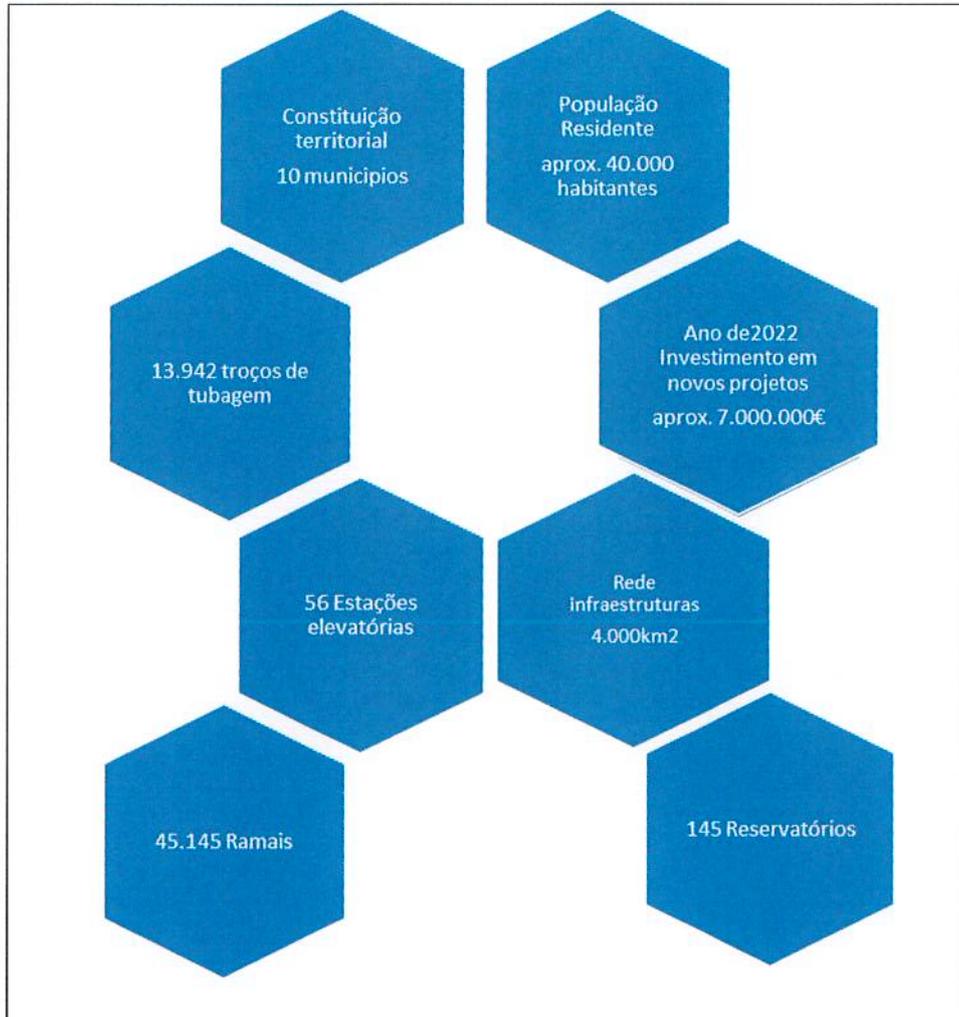


Figura 3 Números Relevantes

1.7 Abrangência Geográfica

A Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., desenvolve a sua atividade nos Municípios de Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel.

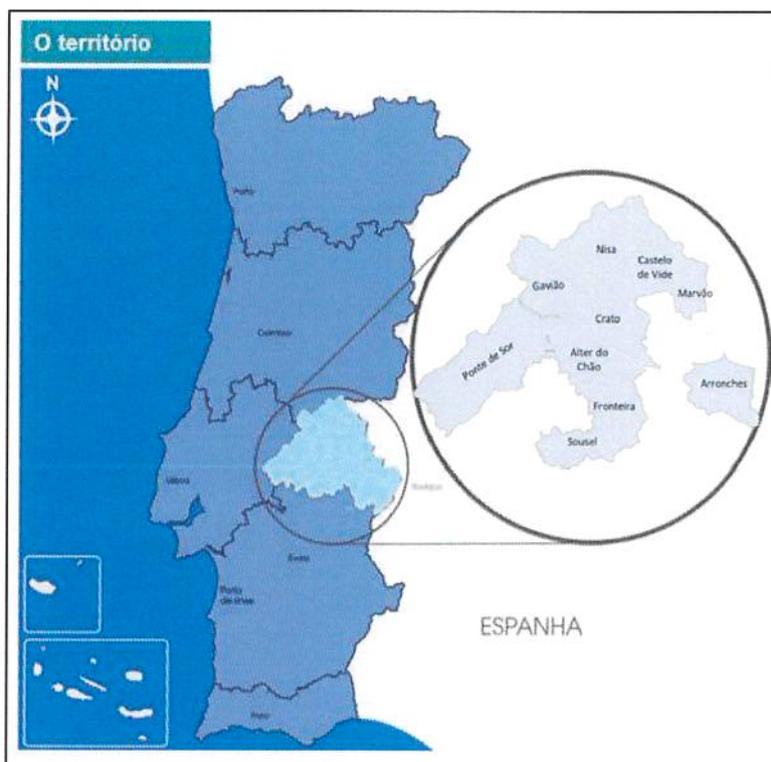


Figura 4 Abrangência Geográfica

1.8 Breve historial



Figura 5 Breve Historial



ÁGUAS
DO ALTO
ALENTEJO

EMPRESA INTERMUNICIPAL



ENQUADRAMENTO

1.9 Enquadramento Macroeconómico (Zona Euro)

Segundo as orientações do BCE para 2022, reviu em forte alta as previsões para a inflação e cortou as expectativas de crescimento do próximo ano. A subida de preços deve continuar acima do objetivo de médio prazo até 2025. Dado o "contexto de incerteza excecional", o staff do Banco Central Europeu piorou significativamente as suas estimativas para a inflação e para o crescimento económico, esperando que os preços subam ainda 6,3% no próximo ano na Zona Euro e que a economia dos 19 fique perto da estagnação, ao avançar apenas 0,5%.

As estimativas do departamento de análise macroeconómica do BCE, demonstram que a perspetiva para a subida de preços este ano também piorou.

Num contexto de incerteza excecional, os especialistas em política económica mundial reviram significativamente em alta as suas projeções para a inflação, consideram agora que a inflação média atingirá 8,6% em 2022 e descerá depois para 3,8% em 2023.

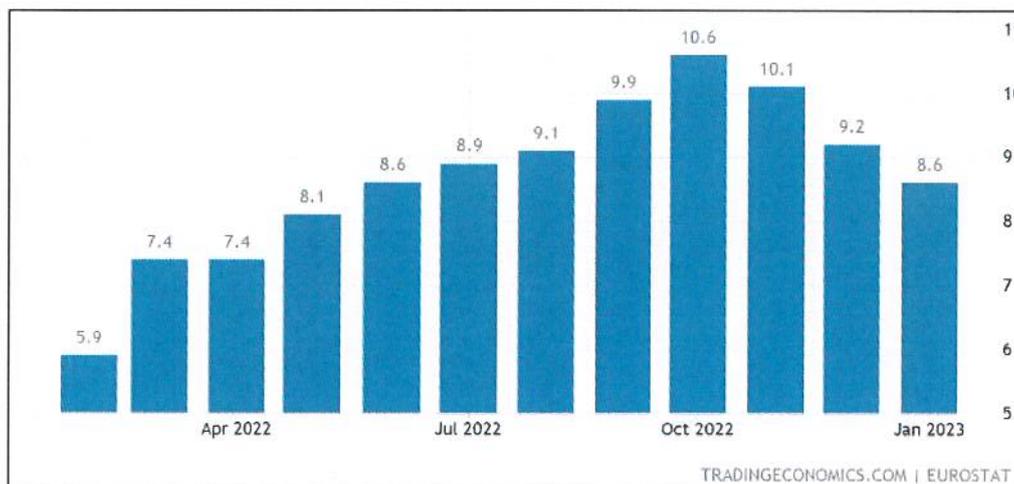


Figura 6 Gráfico Evolução da Inflação

Fonte: Eurostat

Embora o BCE espere uma descida marcada da inflação no decurso do ano, a projeção aponta para que a inflação se situe ainda nos 3,3% em 2024 e nos 2,1% em 2025. Esta situação ampliou-se em muitas economias, refletindo o impacto das pressões de custo decorrentes de ruturas nas cadeias de abastecimento e da escassez de mão de

obra nos mercados de trabalho de diversos setores. Ainda, segundo esta Instituição Europeia, quanto à inflação excluindo preços dos produtos energéticos e dos produtos alimentares, projeta que seja, em média, em 3,9% em 2022 e aumente para 4,2% em 2023, descendo depois para 2,8% em 2024 e 2,4% em 2025.

Perante a crise energética e o enfraquecimento da atividade económica mundial, mas também devido ao apertar das políticas de financiamento, o BCE admite uma contração no presente trimestre e no próximo. O seu departamento de estudos económicos espera que a economia da Zona Euro cresça 3,4% em 2022, mas que trave significativamente no próximo trimestre, aproximando-se da estagnação, ao crescer apenas 0,5% em 2023. Além do curto prazo, os níveis de crescimento económico devem recuperar. Segundo consta em diversos relatórios económicos, prevê-se que a economia de 19 países da Zona Euro cresça 1,9% em 2024 e 1,8% em 2025.

Em relação ao PIB da Zona Euro, face a 2021, apontava para uma redução de 1,8% para 3,5% em 2022, de 0,9% em 2023 e de 1,9% em 2024.

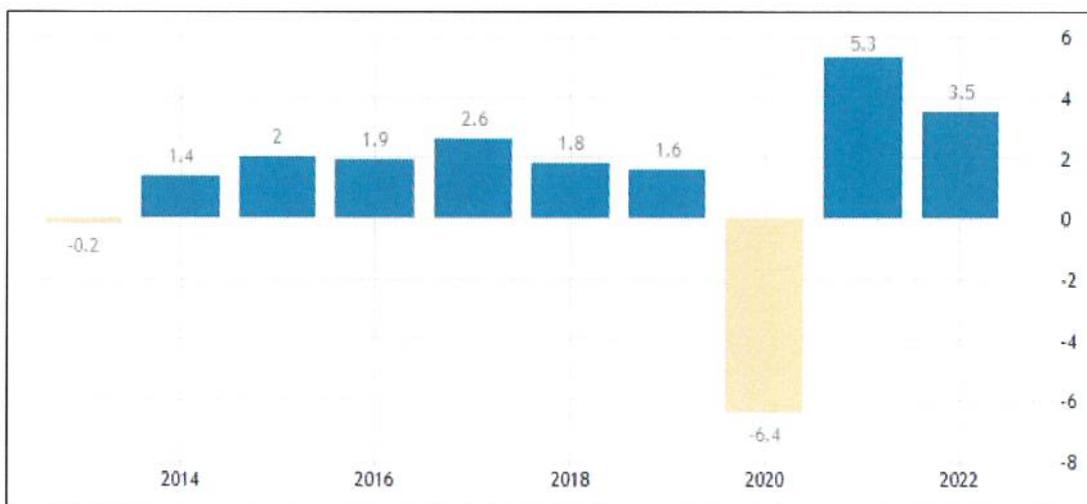


Figura 7 Gráfico Evolução do PIB

Fonte: Eurostat

1.10 Enquadramento Macroeconómico (Portugal)

Portugal, pela sua dimensão e frágil dinamismo económico, tem sofrido fortes impactos, reflexo das crises cíclicas globais, nomeadamente com o aumento dos custos dos empréstimos, a diminuição dos fluxos de crédito, a valorização do dólar e o crescimento mais fraco, pode cair no risco de atingir o super-endividamento.

Segundo o BdP (Banco de Portugal), após um crescimento de 6,8% em 2022, a economia portuguesa abranda em 2023, para 1,5%, expandindo-se a um ritmo próximo de 2% em 2024 e 2025. O crescimento será contido no primeiro semestre de 2023, num quadro de incerteza global, diminuição do poder de compra, aperto das condições financeiras e enfraquecimento da procura externa. A partir da segunda metade de 2023, a atividade acelera, refletindo a expectativa de atenuação das tensões nos mercados energéticos, a recuperação gradual do rendimento real das famílias, uma maior absorção dos fundos europeus e a melhoria do enquadramento externo.

A inflação atinge 8,6% em 2022, reduzindo-se para 5,8% em 2023, 3,3% em 2024 e 2,1% em 2025. Esta diminuição gradual reflete a redução do preço internacional das matérias-primas energéticas, alimentares e outras, bem como menores pressões da procura resultantes de uma política monetária mais restritiva.

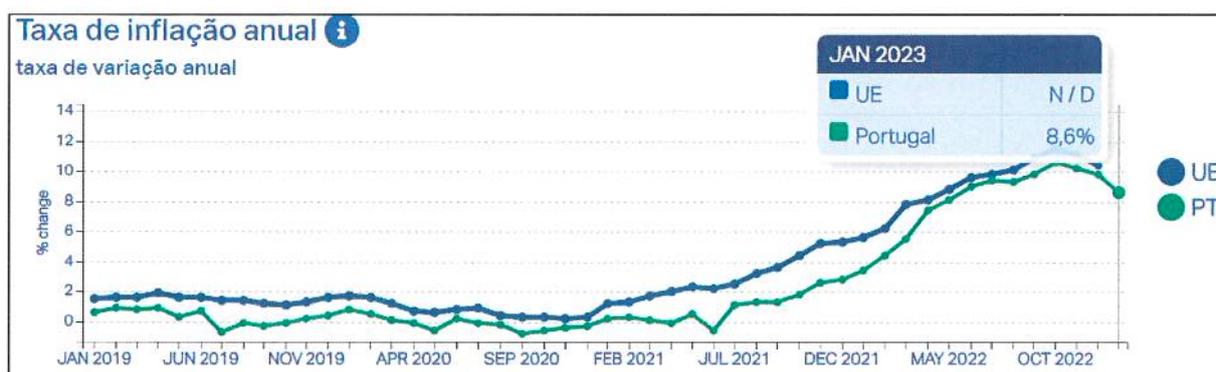


Figura 8 Gráfico Taxa inflação anual

Fonte: Eurostat

O mercado de trabalho revela algumas debilidades, nomeadamente nos setores do Turismo, Agricultura e Indústria, com a falta crescente de mão de obra operacional e técnicos especializados. A nível geral, mantém um comportamento favorável em 2022,

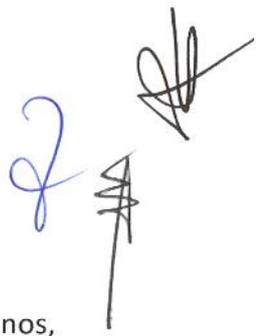
com o emprego a crescer 2,3%. Para 2023-25 projeta-se uma estabilização do emprego e da taxa de desemprego.

A incerteza em torno da projeção é elevada, mantendo um baixo nível de confiança dos investidores no mercado interno e a posição do país nos mercados financeiros e de consumo externo. O principal risco decorre de repercussões mais adversas do conflito Rússia/Ucrânia, nomeadamente a possibilidade de interrupções no abastecimento de gás, cereais e outras matérias primas, levando a cortes na produção e novas subidas dos preços. Existe ainda o risco de um crescimento mais forte dos salários e das margens de lucro das empresas. A materialização destes riscos implicaria uma maior persistência das pressões inflacionistas, com impactos adversos sobre a atividade.

A possível recuperação em 2024-25 reflete a dissipação da incerteza e o crescimento moderado do rendimento disponível real, num quadro de redução da inflação e estabilização das taxas de juro.

Após um crescimento de 17,7% em 2022, reflexo da forte recuperação da componente de turismo, as exportações crescem em torno de 4% em 2023-25. As exportações de bens deverão crescer 3,5% em 2023 (após 6,3% em 2022) e 4,1%, em média, em 2024-25, em linha com a evolução da procura externa e a manutenção de ganhos de quota de mercado.

A balança corrente e de capital apresenta um défice de 0,6% do PIB em 2022, retornando a um saldo positivo de 1,9%, em média, no período 2023-25.



1.11 Enquadramento Setorial

A água é primordial na criação da vida e garante a existência dos seres humanos, a biodiversidade e o equilíbrio dos ecossistemas. Para além de garantir a subsistência, a água tem um papel crucial na qualidade de vida das populações por ser indispensável às atividades económicas, sejam serviços (indústria transformadora, hotelaria, construção civil) ou produtos (papel, roupa, etc).

No planeta a água existe no gelo das calotes polares, no vapor que circula na atmosfera e no estado líquido nos rios, lagos, mares e massas de água subterrâneas. O ciclo da água está sujeito a diversos distúrbios, como os agentes poluidores, o uso abusivo, a introdução de espécies exóticas e até alterações abruptas de caudal.

As alterações climáticas provocam a frequência e a intensidade nas secas e inundações, que conseqüentemente, interrompem o abastecimento e arrasam comunidades. O fator – urbanização – provoca pressão nos sistemas de abastecimento, diminuindo a capacidade de alguns países fornecerem água a todos os seus habitantes, principalmente àqueles que vivem em zonas mais isoladas ou mais desfavorecidas.

Dentro do mesmo território, continuam a verificar-se constantes e galopantes desigualdades no acesso a bens e serviços elementares como a água e saneamento, tanto pelas cíclicas crises económicas, a recém situação de conflito entre Rússia / Ucrânia e pela última crise pandémica (COVID19).

Segundo o relatório conjunto da Unicef e OMS, 2,1 mil milhões de pessoas não têm acesso a água potável em casa, e mais do dobro de pessoas não tem acesso a saneamento seguro. Além do alerta para fragilidades referidas anteriormente, aconselham todos os Governos a quadruplicar o seu investimento de forma estratégica em infraestruturas que venham aumentar a cobertura e monitorização no acesso ao abastecimento de água e saneamento, seguro e controlado.

Posto isto, para garantir a disponibilidade contínua de água de forma quantitativa e qualitativa, é preciso planear e gerir os seus usos e monitorizar o seu estado.



Olhando para a nossa realidade nacional, a gestão dos recursos hídricos tem como premissas:

“O acesso de todos à água, a sua proteção como bem ambiental e a sua utilização eficiente, enquanto recurso escasso” Na aplicação destes princípios, o utilizador, através de taxas, tem um papel na compensação do uso da água.

A APA, enquanto Autoridade Nacional da Água, institui um sistema de planeamento adaptado às características das águas que integram as regiões hidrográficas, tendo como base a Lei da Água e promove a elaboração harmonizada dos programas especiais que têm por objeto a orla costeira, as albufeiras de águas públicas e os estuários. Define-se ainda, como ator na aplicação de políticas e instrumentos de gestão que assegurem a aplicação dos princípios referentes à gestão dos recursos hídricos acima referidos. Este papel é partilhado com outras entidades – como a ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos) – que regula o abastecimento de água para consumo humano e o saneamento de águas residuais urbanas.

A gestão das regiões hidrográficas é materializada no terreno através de serviços desconcentrados no território: as Administrações de Região Hidrográfica do Norte, Centro, Tejo e Oeste, Alentejo e Algarve.

Com vista a assegurar uma gestão sustentável da água e a proteção dos recursos hídricos, a APA descreve as suas ações, com um vasto conjunto de atividades que incluem a definição e execução da política nacional de recursos hídricos, o planeamento e ordenamento destes recursos e do território associado, o licenciamento da sua utilização e respetiva fiscalização, a promoção do uso eficiente da água, a implementação de programas de monitorização e a aplicação da taxa de recursos hídricos.

Para além disso, a APA trabalha na prevenção e gestão de situações de seca e de cheias, definindo planos e coordenando a adoção de medidas excecionais em situações extremas.

Tendo ainda a incumbência na ação como Autoridade Nacional de Segurança de Barragens, a APA tem ainda a responsabilidade de promover e fiscalizar o cumprimento

2

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

do Regulamento de Segurança de Barragens, desde a fase de projeto à fase de exploração.

De forma a suprir dificuldades de abastecimento que se verificavam regularmente em boa parte do território continental, foram criadas entidades gestoras em alta, entre diversos objetivos e tinham também a incumbência de executar uma maior racionalização na gestão deste bem primordial, que é a água. No mapa em baixo é identificado o território onde a Águas de Lisboa e Vale do Tejo surge como entidade gestora do sistema em alta. Mais concretamente, esta entidade é o fornecedor da Água em alta dos municípios do Alto Alentejo e o maior fornecedor da empresa AAA.

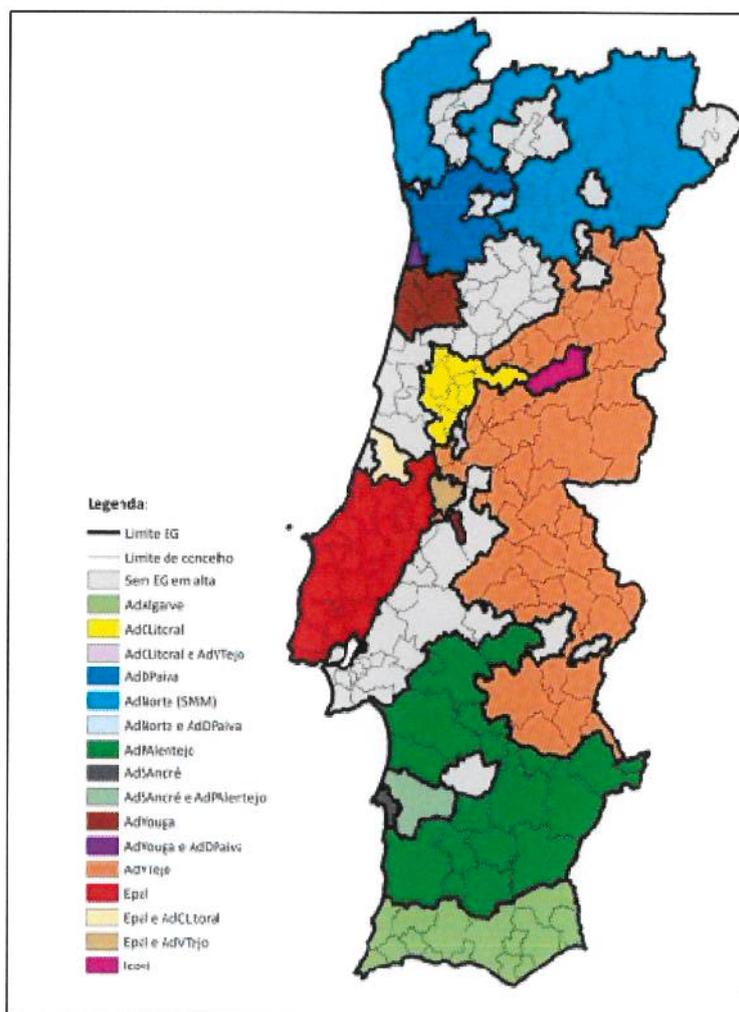


Figura 9 Concelhos abastecidos por cada Entidade Gestora em Alta

Fonte: ERSAR

Dado que têm que fornecer diariamente volumes consideráveis de água, tais necessidades, em geral, só podem ser satisfeitas pelo recurso a água de origem superficial, em detrimento das águas de origem subterrânea. As origens de água superficial continuam a ser as mais utilizadas para a produção de água destinada ao consumo humano. O mapa em baixo evidencia que a percentagem total de água subterrânea utilizada foi de 29,60 % (30,59 % em 2020) e a de água superficial de 70,40 % (69,41 % em 2020), confirmando-se que um pouco mais de dois terços da água que os portugueses bebem é de origem superficial, tendência que se tem mantido constante ao longo dos últimos anos.

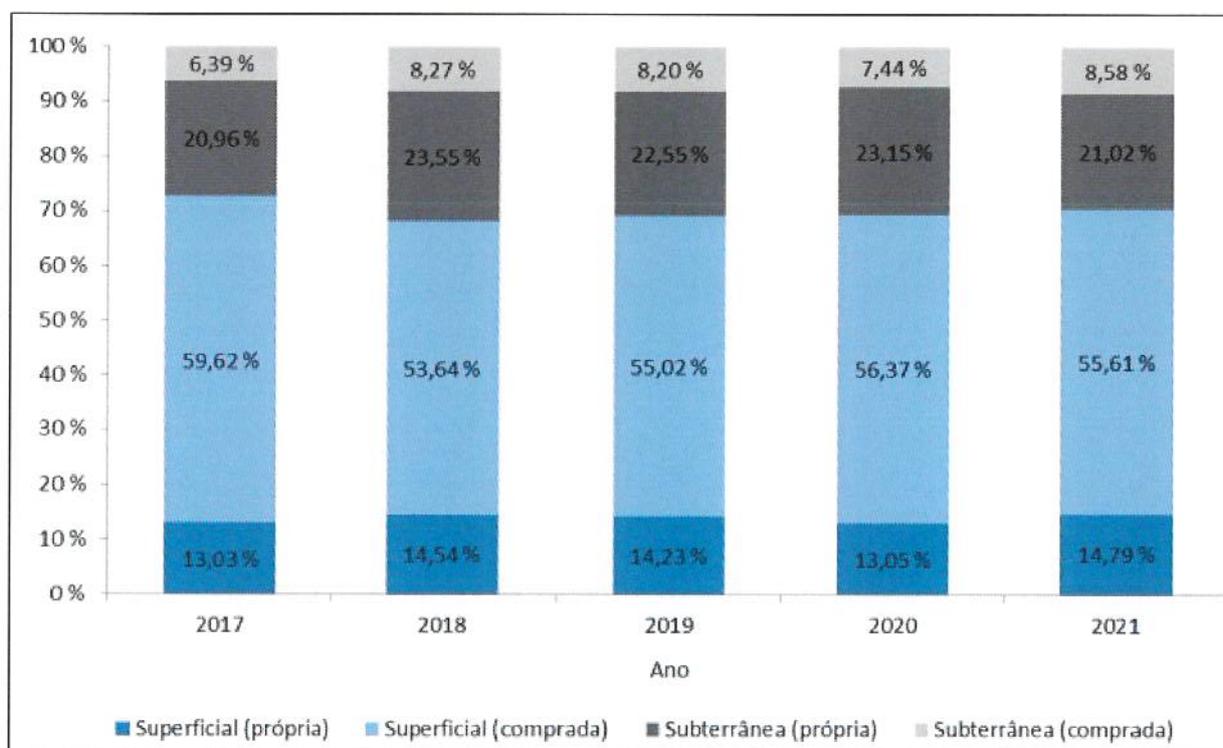


Figura 10 Gráfico Evolução do tipo de origens de água utilizadas

Fonte: ERSAR

1.12 Enquadramento Regulatório

Decorrente da transposição para o direito interno da Diretiva 98/83/CE, do Conselho de 3 de novembro, alterada pela Diretiva (EU) 2015/1787, do Conselho de 6 de outubro, a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), enquanto autoridade competente para a qualidade da água destinada ao consumo humano, é responsável pela coordenação e fiscalização da aplicação do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro. Deste modo, a AAA deve elaborar anualmente o PCQA e submetê-lo para aprovação da ERSAR. A intervenção da ERSAR é dirigida a todas as entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água para consumo humano a operar em Portugal continental. Neste conjunto estão incluídos, designadamente, os serviços municipais, os serviços municipalizados e intermunicipalizados, as empresas municipais e intermunicipais e os sistemas concessionados municipais e multimunicipais de água de abastecimento público. Além destas entidades, também integram o universo sob intervenção da ERSAR as entidades gestoras de sistemas de abastecimento particulares (estabelecimentos, públicos ou privados, de natureza comercial, industrial ou de serviços, desde que recorram a origens próprias de água para consumo humano). Refira-se que estas entidades são fiscalizadas pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), no cumprimento do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, com a redação atualizada pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro.

No que diz respeito à regulação ambiental, as entidades gestoras estão, ainda, sujeitas à intervenção da Agência Portuguesa do Ambiente (APA).



ÁGUAS
DO ALTO
ALENTEJO

EMPRESA INTERMUNICIPAL

Handwritten signature and initials in blue ink.



02

ATIV. DESENVOLVIDA
ABASTECIMENTO
DE ÁGUA E SANEAMENTO

2. Abastecimento de água e saneamento

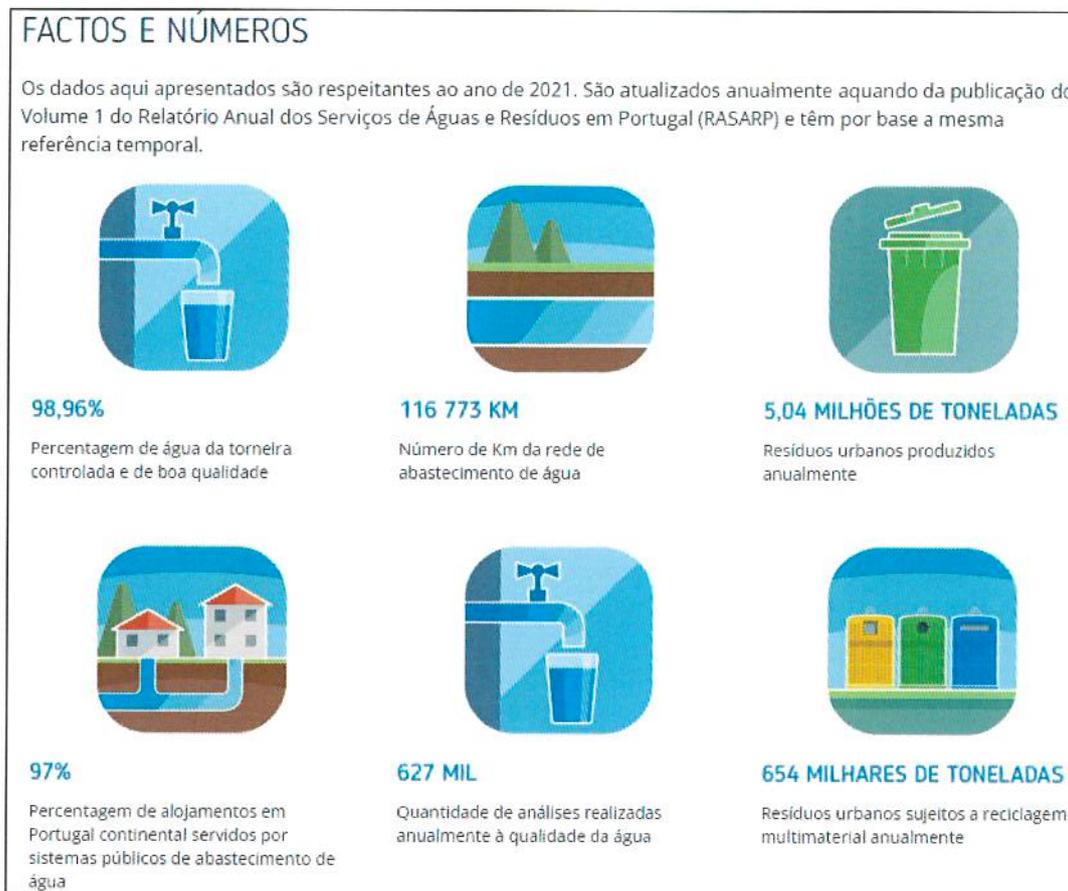


Figura 11 Factos e Números RASARP

Fonte:ERSAR

Segundo a ERSAR, em média de Portugal continental, em 2021, para o indicador (água segura) é igual a 98,96 %, sendo que 225 do total de 278 concelhos (81 %) apresentam um bom desempenho, ou seja, uma percentagem de água segura igual ou superior a 99% (em 2020, 220 concelhos cumpriram este critério, que teve assim uma evolução positiva).

Em 2021, 45 concelhos (43 em 2020) registaram um indicador de 100 % de água segura, representando 16 % do número total de concelhos de Portugal continental. Sobre a distribuição geográfica destes 45 concelhos, verifica-se que 16 são da região Norte, 20 do Centro, 4 de Lisboa, 4 do Alentejo e 1 do Algarve.

Apesar da percentagem de cumprimento dos valores paramétricos ter já atingido um nível elevado, verifica-se que, face aos resultados de 2020, 164 concelhos conseguiram melhorar o seu desempenho.




Comparando o indicador de água segura de cada concelho com a média nacional de 98,96 %, constata-se que 75 dos 278 concelhos (27%) apresentam valores abaixo desta média.

Face à totalidade, 97 % dos concelhos (271 dos 278) registaram 100% de análises realizadas.

Verificou-se na referida data, que apenas um concelho (Fronteira) registou um nível de desempenho inferior a 95 % de água segura, devido a análises em falta nos controlos de rotina. Após acompanhamento da situação, podemos registar uma evolução positiva deste indicador, que em 2022 era de 98,4%.

Posto isto, podemos afirmar que, genericamente, a água para consumo em Portugal e mais concretamente em todo o raio de ação da AAA, é de Confiança, derivado de grandes investimentos, modernização das infraestruturas e no controlo exigente na aplicação da legislação pelos diferentes atores no processo (ERSAR, Entidades Gestoras, Autoridade de Saúde e laboratórios).

Handwritten signature and initials in blue ink.

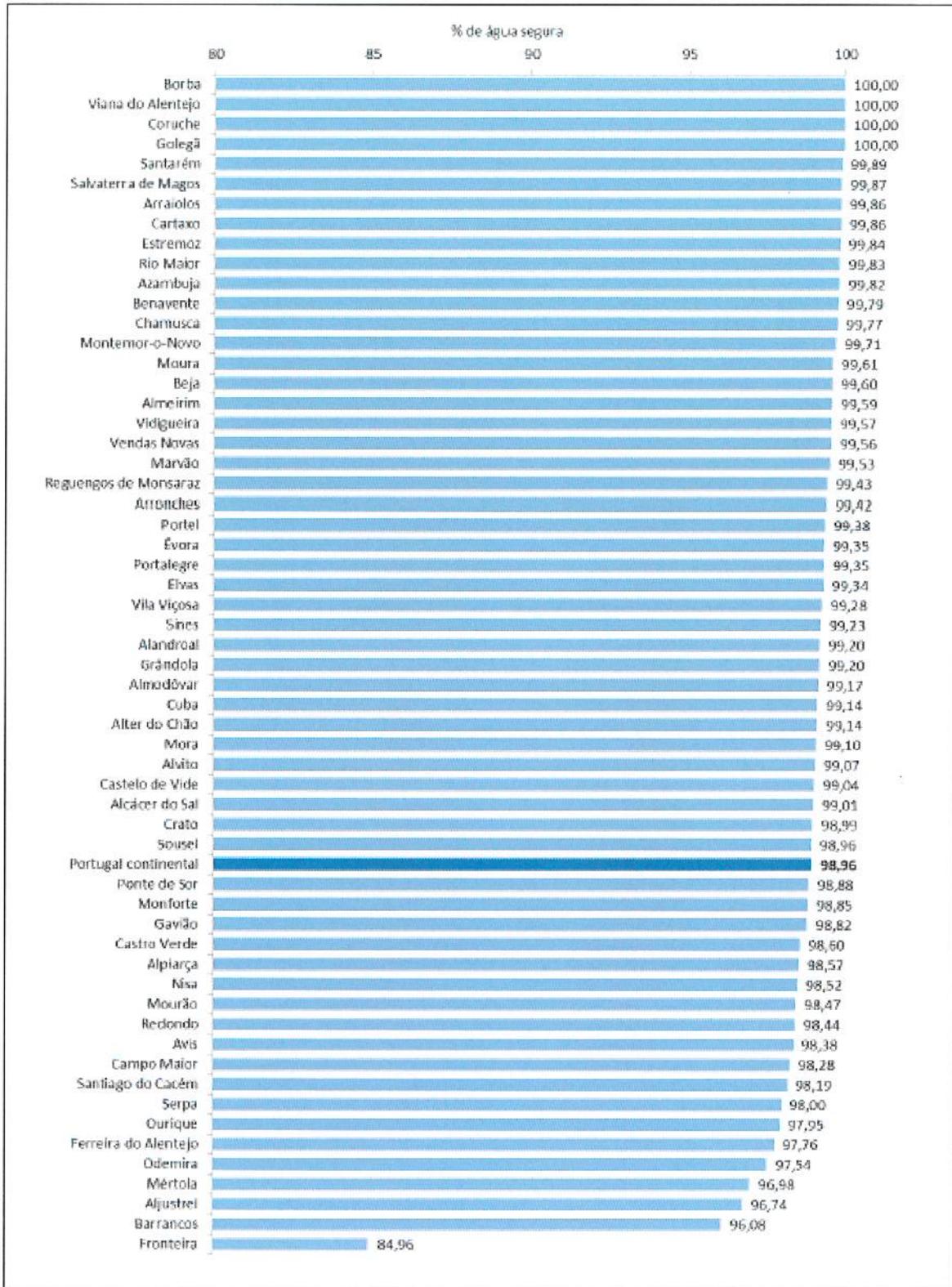


Figura 12 Gráfico Qualidade da água municípios Alentejo

Fonte: ERSAR

Sistemas de abastecimento de água

Volume de água comprado e captado

Desde o início da gestão, no segundo semestre do ano de 2022, a AAA abasteceu as populações dos Concelhos agregados com água comprada à ADVT, assim como de furos de captação. Como se pode verificar na tabela, na qual estão refletidos os volumes mensais comprados e captados, o volume anual de água para consumo humano tem origem maioritariamente na água comprada, correspondente a cerca de 88% do volume total.

Período	Volume comprado	Volume captado	Total mensal
	(m3)	(m3)	(m3)
Janeiro	0	0	0
Fevereiro	0	0	0
Março	0	0	0
Abril	0	0	0
Maio	0	0	0
Junho	0	0	0
Julho	463 179	68 298	531 477
Agosto	502 032	67 429	569 461
Setembro	395 765	52 815	448 580
Outubro	341 797	44 029	385 826
Novembro	351 385	36 487	387 872
Dezembro	287 413	53 062	340 475
TOTAIS	2 341 571	322 120	2 663 691

Tabela 1 Volume de Água comprado/captado

Fonte: AAA

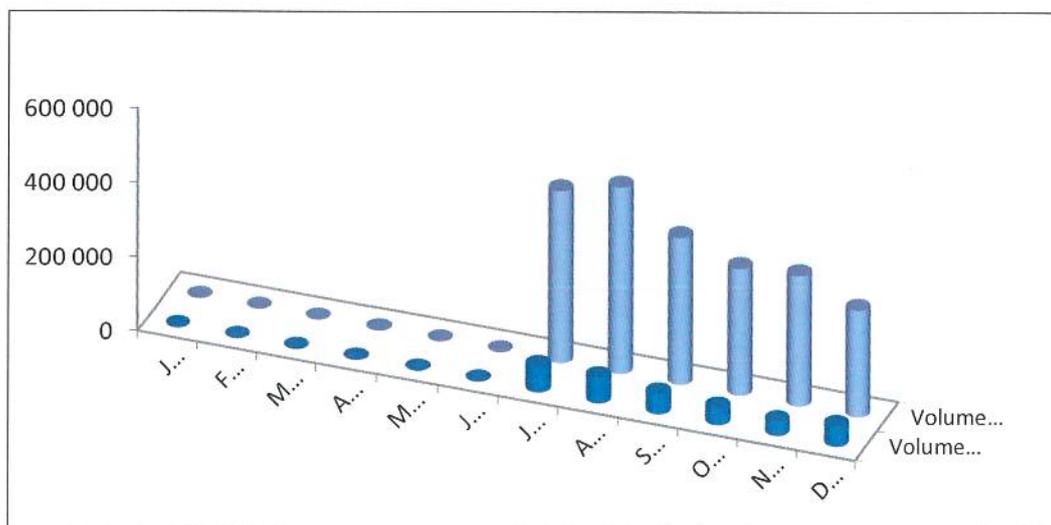


Figura 13 Gráfico Volume de água comprado e captado

Fonte: AAA

Volume de água faturado

No que respeita ao volume de água faturada a AAA faturou durante o ano de 2022, um total de 1.246.781 m³, em que 964.114 m³ são referentes a consumidores domésticos e 282.667 m³ dizem respeito a consumidores não-domésticos.

	DOMÉSTICO	DOMÉSTICO SOCIAL	DOMÉSTICO FAM NUM 5 PESS	DOMÉSTICO FAM NUM 6 PESS	DOMÉSTICO FAM NUM 7 PESS	NÃO DOMÉSTICOS	NÃO DOMÉSTICOS - ISFL	NÃO DOMÉSTICOS - AUTARQUIA	TOTAL AA
Janeiro									
Fevereiro									
Março									
Abril									
Mai									
Junho									
Julho	94 790.29	1 578.32	162.18	5.00	1.40	16 852.09	6 598.07	3 684.31	123 671.66
Agosto	204 303.88	3 253.96	458.89	15.00	7.00	31 501.86	14 319.08	10 578.36	264 438.03
Setembro	214 019.01	3 359.73	532.74	23.20	14.70	36 078.12	12 284.02	8 664.09	274 975.61
Outubro	169 359.29	3 979.60	473.48	16.00	10.00	32 108.86	13 089.58	11 702.84	230 739.65
Novembro	134 266.40	3 156.94	462.00	15.00	10.00	32 172.44	11 520.16	4 912.30	186 515.24
Dezembro	125 434.57	3 882.90	498.00	15.00	10.00	20 535.25	10 436.25	5 629.76	166 441.73

Tabela 2 Consumo por tipo de cliente (m³)

Fonte: AAA

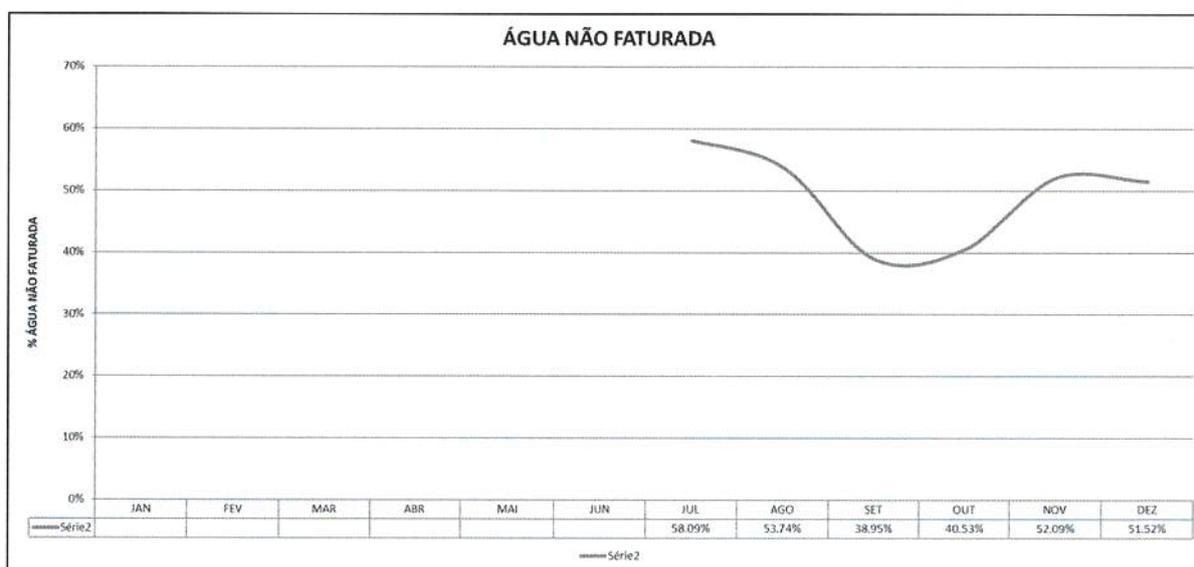


Figura 14 Gráfico Água não faturada

Fonte: AAA

Podemos afirmar que a água não faturada é um dos principais problemas que nos deparamos. Segundo as principais agências ambientais, a média de água não faturada em Portugal, é de 30% e com números mais expressivos em zonas mais afastadas das grandes cidades. Não é apenas um problema de sustentabilidade ambiental, mas também representa uma quebra de receita em tesouraria. No final de

dezembro, no global dos 10 municípios, representava 51,52% do total da água adquirida. É um problema transversal e como forma de melhorar a nossa eficiência na gestão deste recurso tão importante, iremos incidir a nossa ação neste tema, de forma a aproximar a nossa percentagem de água não faturada à média nacional e num prazo a médio-longo prazo, tentar ultrapassá-la de forma positiva.

Em relação à distribuição da faturação por concelho, a tabela seguinte mostra a evolução no decorrer do ano em análise.

m3 Faturados							
Concelho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Alter Do Chão	4 643.92	16 696.35	18 528.17	14 832.24	11 644.26	10 877.08	77 222.02
Arronches	11 412.63	15 113.41	13 428.79	9 528.60	10 360.78	9 713.69	69 557.90
Castelo De Vide	5 663.73	16 198.71	21 632.38	15 966.32	13 008.48	9 934.13	82 403.75
Crato	17 467.96	22 481.29	17 035.14	11 640.87	13 518.72	11 900.43	94 044.41
Fronteira	3 773.39	11 594.33	14 871.78	12 495.23	9 718.37	9 632.16	62 085.26
Gavião	15 870.45	26 837.90	19 824.97	18 572.25	15 191.30	12 122.95	108 419.82
Marvão	7 271.41	18 231.43	22 394.01	16 068.75	12 156.29	10 582.62	86 704.51
Nisa	12 017.66	32 333.88	36 148.73	28 154.52	22 190.70	18 539.82	149 385.31
Ponte De Sor	39 268.89	84 004.50	84 810.72	78 820.34	58 324.83	57 197.24	402 426.52
Sousel	6 281.62	20 946.23	26 300.92	24 660.53	20 401.51	15 941.61	114 532.42
Total Geral	123 671.66	264 438.03	274 975.61	230 739.65	186 515.24	166 441.73	1 246 781.92

Tabela 3 Consumo por concelho (m3)

Fonte:AAA

Roturas no sistema de água

A AAA, com o intuito de aumentar o rendimento hidráulico da rede, e por forma a minimizar o desperdício de água, tem como objetivo reparar o mais rápido possível as roturas que possam surgir na rede ou nos ramais de abastecimento de água.

Tendo em conta que a rede de distribuição ainda contempla muitos quilómetros de condutas em fibrocimento, durante o ano de 2022 ocorreram um total de 567 avarias, entre roturas em condutas de distribuição assim como em ramais domiciliários de abastecimento.

Município	Avarias Ramais	Avarias Condutas	Total
Alter Do Chão	17	26	43
Arronches	9	3	12
Castelo De Vide	10	12	22
Crato	11	16	27
Fronteira	8	12	20
Gavião	21	27	48
Marvão	12	16	28
Nisa	36	59	95
Ponte De Sor	80	162	242
Sousel	11	19	30
Total	215	352	567

Tabela 4 Número de roturas por Concelho

Fonte:AAA




Nas tabelas seguintes pode ver-se o número de roturas verificadas em condutas e em ramais de água.

Período	Ramais AA		Condutas AA		Outras Avarias AA		Totais AA	
	Acidentais	Provocadas	Acidentais	Provocadas	Acidentais	Provocadas	Ramais	Condutas
JAN							0	0
FEV							0	0
MAR							0	0
ABR							0	0
MAI							0	0
JUN							0	0
JUL	37		93		65		37	93
AGO	66		81	1	32		66	82
SET	29		55	1	31		29	56
OUT	9		50	1	22		9	51
NOV	48		35	1	32		48	36
DEZ	26		34		13		26	34
TOTAL	215	0	348	4	195	0	215	352

Tabela 5 Evolução do número de roturas mensal

Fonte:AAA

Interrupções no fornecimento

No ano de 2022, o número de intervenções não programadas em condutas e ramais abastecimento perfazem um total de 567 intervenções, conforme as tabelas anteriores, tendo em consideração que os dados de registo ainda são parcos em termos de fiabilidade, assume-se que todas as intervenções efetuadas tiveram falhas de abastecimento.

No que respeita às interrupções na rede de abastecimento planeadas, foram efetuadas 32 interrupções com aviso prévio, como ilustra a tabela.

Número	Data Aviso	Data da Intervenc.	Local	População Afetada	Trabalho a executar
001/2022	07/07/2022	12/07/2022	Seda	Seda - Alter do Chão	Renovação de válvula de secionamento e reparação de rotura
002/2022	15/07/2022	18/07/2022	Seda	Seda - Alter do Chão	Renovação de válvula de secionamento e reparação de rotura
003/2022	19/07/2022	20/07/2022	Chancelaria	Chancelaria - Alter do Chão	Reparação de roturas na conduta principal de abastecimento
004/2022	19/07/2022	20/07/2022	Rua da Saude	Alter do Chão	Ligação da rede provisória de abastecimento de água
006/2022	26/07/2022	27/07/2022	Alter do Chão	Alter do Chão	Ligação da rede provisória de abastecimento de água
007/2022	27/07/2022	29/07/2022	Zona Industrial da Tapada do Lago	Alter do Chão	Reparação de rotura na conduta de abastecimento
009/2022	02/08/2022	03/08/2022	Zona Industrial da Tapada do Lago	Alter do Chão	Reparação de rotura na conduta principal de abastecimento
013/2022	03/08/2022	04/08/2022	Rua da Igreja	Monte do Arneiro - Nisa	Reparação de rotura na conduta principal de abastecimento
014/2022	05/08/2022	08/08/2022	Salavessa	Salavessa - Nisa	Remodelação da rede de esgotos
015/2022	10/08/2022	12/08/2022	Chancelaria	Chancelaria - Alter do Chão	Reabilitação da conduta principal de abastecimento
017/2022	22/08/2022	23/08/2022	Seda	Seda - Alter do Chão	Reabilitação da conduta de abastecimento
019/2022	29/08/2022	30/08/2022	Salavessa	Salavessa - Nisa	Reparação de rotura na conduta principal de abastecimento
022/2022	07/09/2022	09/09/2022	Rua Comendador Matos Rosa	Alter do Chão	Ligação da rede provisória de abastecimento de água
023/2022	20/09/2022	23/09/2022	Vale de Vila	Montargil - Ponte de Sor	Ligação da estação elevatória a adutora que liga ao reservatório
028/2022	28/09/2022	29/09/2022	Monte da Pedra	Monte da Pedra - Crato	Substituição de ventosas na conduta de distribuição de água
031/2022	03/10/2022	04/10/2022	Rua Almirante Cândido Reis	Arroches	Ligação de ramais de abastecimento
032/2022	07/10/2022	10/10/2022	Rua Almirante Cândido Reis	Arroches	Ligação de ramais de abastecimento
037/2022	08/11/2022	09/11/2022	Rua das Oliveiras	Água de Todo o Ano - Ponte de Sor	Ligação da nova conduta de abast. água à rede existente
039/2022	15/11/2022	16/11/2022	Alter do Chão	Alter do Chão	Substituição de válvulas de secionamento
041/2022	23/11/2022	24/11/2022	Sousel	Sousel	Substituição de válvulas de secionamento
042/2022	28/11/2022	29/11/2022	Rua da Arrêndoa	Sousel	Substituição de válvulas de secionamento
043/2022	29/11/2022	30/11/2022	Avenida de 25 de Abril	Sousel	Substituição de válvulas de secionamento
044/2022	30/11/2022	02/12/2022	Rua da Carreira de Baixo	Gáfete - Crato	Ligação de ramais de abastecimento
045/2022	30/11/2022	05/12/2022	Albarrol	Albarrol - Nisa	Trabalhos de manutenção do Reservatório
048/2022	02/12/2022	05/12/2022	Rua dos Frades	Sousel	Substituição de válvulas de secionamento
049/2022	05/12/2022	06/12/2022	Rua dos Frades	Sousel	Substituição de válvulas de secionamento
051/2022	06/12/2022	09/12/2022	R. Parreiral, R. Nova Parreiral e R. Parreiral ao Pocinho	Sousel	Substituição de válvulas de secionamento
052/2022	09/12/2022	12/12/2022	Ribeira das Vinhas e Vale de Junco	Ribeira das Vinhas e Vale de Junco - P. Sôr	Instalação válvula redutora pressão e inst. de hidrop.
054/2022	16/12/2022	19, 20, 21 e 22/12/2022	Rua Alto do Rossio	Cabeço de Vide - Fronteira	Ligação definitiva de abastecimento de água
058/2022	27/12/2022	28/12/2022	R. Luís de Camões e R. Espírito Santo	Cabeço de Vide - Fronteira	Reparação de rotura na conduta de abastecimento
060/2022	29/12/2022	03/01/2022	Vale de Vila	Vale de Vila - Ponte de Sor	Trabalhos de manutenção do Reservatório

Tabela 6 Intervenções com aviso prévio

Fonte:AAA

No que se refere à construção da rede de distribuição de água, em 2022 a AAA procedeu à substituição de cerca de 8.481 metros lineares, distribuídos pelas seguintes empreitadas:

CONDUTAS NOVAS / SUBSTITUÍDAS EM 2022 - OBRAS NÃO FINANCIADAS		ml.
CONDUTA EM PONTE DE SOR - ARNEIRO		420
CONDUTA EM SEDA		400
Total		820
CONDUTAS NOVAS / SUBSTITUÍDAS EM 2022 - OBRAS FINANCIADAS		ml.
Investimentos em Abastecimento de Água – Montargil – Vale de Vilão – Ampliação e Fecho do Sistema Público de Abastecimento em Vale de Vilão		4 310
Alter do Chão		693
Cabeço de Vide		935
Água de Todo o Ano		727
Rosmaninhal		996
Total		7 661

Tabela 7 Substituição Conduitas

Fonte:AAA

Construção de ramais

No período compreendido entre julho e dezembro de 2022, foram efetuados 380 ramais de abastecimento de água, dos quais, 300 em projetos financiados e 80 com o objetivo de substituição devido ao avançado estado de deterioração.

Consumos energéticos

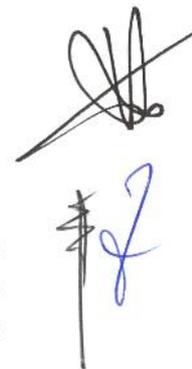
A otimização de recursos é um dos eixos estratégicos da AAA, espelhando esse compromisso no controlo da eficiência energética das instalações. Nos primeiros seis meses de gestão foram consumidos no setor de abastecimento de água um total de 523.187 KW.

Na tabela seguinte estão refletidos os consumos energéticos por tipo de instalação.

Período	Captações	Estaç. Elevatórias Abast.	Hidropressores	Total
Julho	46 040	55 905	4 512	106 457
Agosto	28 067	150 426	3 285	181 778
Setembro	57 463	78 951	4 936	141 350
Outubro	31 657	29 223	2 126	63 006
Novembro	6 889	3 849	1 637	12 375
Dezembro	3 314	7 344	7 563	18 221
Total	173 430	325 698	24 059	523 187

Tabela 8 Consumos energéticos abastecimento

Fonte:AAA



Consumo de reagentes

A desinfecção da água destinada ao consumo humano encontra-se a ser realizada através da injeção de hipoclorito de sódio, não só para rechloragem da água recebida em alta, como para garantir a qualidade da água nas zonas de abastecimento com captações próprias.

No decorrer do ano de 2022 foram consumidos 5.610 quilogramas, dos seguintes reagentes:

Local	Qtd.
	(Kg)
Hipoclorito de Sódio	2.640
Hidróxido de Sódio	1.620
Pastilhas de Cloreto de Sódio	1.350
Total	5610

Tabela 9 Consumo Reagentes

Fonte:AAA

Qualidade de água

Sendo uma prioridade constante para a AAA a garantia de qualidade de água distribuída, nas 36 Zonas de Abastecimento (ZA), foram analisados 1669 parâmetros de acordo com o Plano de Controlo de Qualidade de Água (PCQA) aprovado para 2022 e 960 parâmetros analisados no Plano de Controlo Operacional adicional implementado pela a empresa.

Mês	PCQA				Nº Parâmetros	PCO
	CR1	CR2	CI	Pesticidas		
Julho	33	16	5	21	393	261
Agosto	24	8	1		196	271
Setembro	33	9	1		259	271
Outubro	24	13	5		346	57
Novembro	33	13	4		258	40
Dezembro	23	7	2		217	60
Total	170	66	18		1669	960

Tabela 10 Número de parâmetros analisados

Fonte:AAA

Foram registados 29 incumprimentos, os quais, após contra-análise não foram novamente detetados.

Zona de Abastecimento	Número de incumprimentos
Marco	2
Montalvão	2
Montargil	1
Outeiro Cimeiro e Outeiro Fundeiro	1
Pitaranha	1

Porto Roque	3
S. Salvador/Stª Maria/Stº Antº das Areias/Beirã	3
S.A. Belver	1
Vale Pedro Dias	1
ZA abastecidas por AdVT	1
ZA Alamal	1
ZA Albarrol	4
ZA Alpalhão/Arez/Nisa/Salavessa/Santana/Tolosa	2
ZA_Fronteira	1
ZA_Vale de Maceiras	1
Zona de Abastecimento do Crato	4
Total Geral	29

Tabela 10 Tabela Incumprimentos

Fonte:AAA

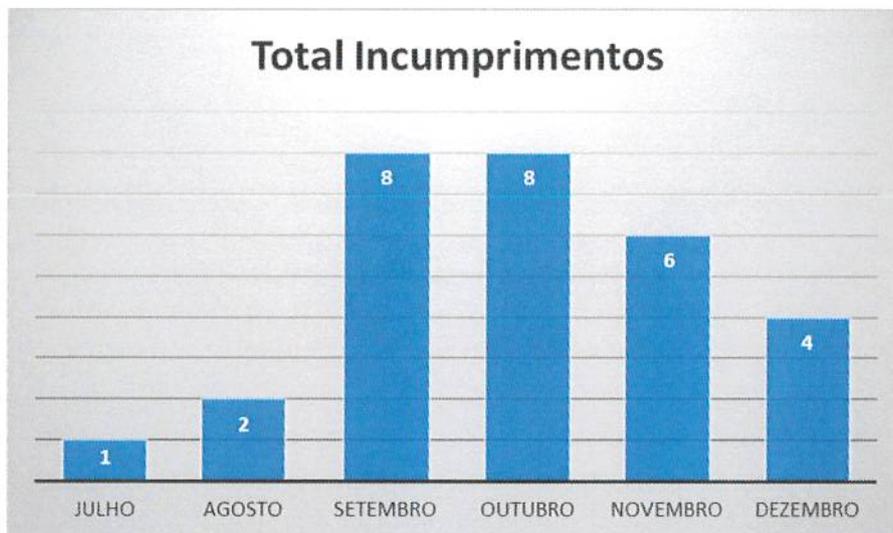


Figura 15 Gráfico Incumprimentos mensal

Fonte:AAA

Volume de água residual faturado

Em 2022 foram faturados, pela AAA 1.123.436 m³ divididos pelos diferentes tipos de utilizadores, tal como se pode ver na seguinte.

	DOMÉSTICO	DOMÉST SOCIAL	DOMÉST FAM NUM 5 PESS	DOMÉST FAM NUM 6 PESS	DOMÉST FAM NUM 7 PESS	NÃO DOMÉST	NÃO DOMÉSTICOS ISFL	NÃO DOMÉSTICOS AUTARQUIA	TOTAL AA
Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Março	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abril	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Junho	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Julho	85 581.10	1 575.04	162.18	5.00	1.40	13 801.03	6 577.49	3 664.71	111 367.95
Agosto	185 434.66	3 248.96	458.89	15.00	7.00	26 614.12	14 253.96	10 564.36	240 596.95

Setembro	194 232.91	3 355.73	532.74	23.20	14.70	29 944.60	12 248.02	8 648.09	248 999.99
Outubro	154 830.27	3 974.66	473.48	16.00	10.00	26 015.12	13 032.58	9 522.94	207 875.05
Novembro	123 803.45	3 151.95	462.00	15.00	10.00	21 031.83	11 477.16	2 454.30	162 405.69
Dezembro	115 379.35	3 877.90	498.00	15.00	10.00	18 517.01	10 400.25	3 493.26	152 190.77

Tabela 11 Distribuição de Saneamento por tipo de clientes (m3)

Fonte:AAA

Em relação à distribuição da faturação por concelho, a tabela seguinte mostra a evolução no decorrer do ano em análise.

m3 Faturados Saneamento AAA							
Concelho	2022 Julho	2022 Agosto	2022 Setembro	2022 Outubro	2022 Novembro	2022 Dezembro	Total Geral
Alter Do Chão	4 628.53	16 546.12	18 346.68	14 724.97	11 545.27	10 800.09	76 591.66
Arronches	10 181.08	13 188.72	11 866.86	8 214.39	9 153.83	8 717.56	61 322.44
Castelo De Vide	4 241.12	12 716.37	16 994.20	12 941.28	10 404.48	8 951.78	66 249.23
Crato	17 321.96	22 310.81	16 886.68	11 584.36	13 455.71	11 867.28	93 426.80
Fronteira	3 762.71	11 565.23	14 810.75	12 458.33	9 709.74	9 616.41	61 923.17
Gavião	15 867.20	26 824.75	19 814.97	18 313.50	15 124.20	12 066.84	108 011.46
Marvão	6 303.73	15 329.76	18 849.37	13 536.51	10 458.57	8 603.82	73 081.76
Nisa	11 605.51	31 446.49	35 373.69	27 501.77	21 784.92	18 019.88	145 732.26
Ponte De Sor	31 174.49	69 722.47	69 755.87	66 101.30	49 636.76	51 477.99	337 868.88
Sousel	6 281.62	20 946.23	26 300.92	22 498.64	11 132.21	12 069.12	99 228.74
Total Geral	111 367.95	240 596.95	248 999.99	207 875.05	162 405.69	152 190.77	1 123 436.40

Tabela 12 Distribuição de Saneamento por concelho (m3)

Fonte:AAA

Volume de água tratado

Nos sistemas de saneamento gerido pela AAA, existem instalações de tratamento, nomeadamente pequenas SBR's ou fossas coletivas e as mesmas não têm caudalímetros de chegada de afluente para a contabilização dos m3 tratados e ainda, tendo em consideração que o tratamento é maioritariamente entregue à alta nomeadamente à ADVT, na próxima tabela são contabilizados os m3 entregues em alta para tratamento. Durante o ano de 2022 a AAA entregou um volume total de 1.412.534 m3.

Concelho	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Total 2022
Alter Do Chão	23 218	18 545	16 161	18 048	25 551	27 343	128 866
Arronches	11 164	10 946	9 495	10 637	14 186	19 562	75 990
Castelo De Vide	12 013	12 325	11 933	14 167	19 308	24 859	94 605
Crato	19 823	21 510	22 959	21 606	37 478	54 405	177 781
Fronteira	18 955	17 570	17 054	18 734	20 193	19 677	112 183
Gavião	11 895	11 487	10 488	11 839	16 399	26 901	89 009
Marvão	8 700	8 695	8 526	9 671	11 114	15 057	61 763
Nisa	25 859	23 357	21 731	24 861	33 406	41 434	170 648
Ponte De Sor	68 317	67 877	59 433	67 160	79 574	65 775	408 136
Sousel	15 456	14 038	12 171	12 154	19 842	19 892	93 553
Total	215 400	206 350	189 951	208 877	277 051	314 905	1 412 534

Tabela 13 Distribuição de m3 saneamento por concelho

Fonte:AAA

Intervenções na rede de saneamento

A rede de saneamento gerida pela AAA é maioritariamente unitária, a qual provoca vários problemas, não só de manutenção como de afluências indevidas. Contudo tendo com objetivo prioritário o bom funcionamento da rede existiram vários trabalhos iniciais para mitigar todos os possíveis impactos ambientais de situações de avaria de rede de águas residuais.

As obstruções na rede coletora constituem uma dificuldade para o correto e eficiente funcionamento da própria rede. Para um aumento na eficácia das redes de saneamento, a AAA tem como objetivo a manutenção constante da referida rede, por forma a que esta esteja mais funcional e desobstruída possível.

Considerando ainda que algumas populações, ainda têm soluções individuais (fossas) pois no local ainda não existe rede coletora, a AAA efetuou 183 limpezas de fossas individuais.



Em 2022 verificaram-se um total 394 intervenções nas redes de saneamento, conforme ilustra a tabela seguinte.

	Ramais AR		Coletores AR		Soluções individuais	Outras Avarias AR		Totais AR	
	Acidentes	Provocações	Acidentes	Provocações	Limpezas Fossas	Acidentes	Provocações	Ramais	Coletores
JAN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FEV	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ABR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAI	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JUN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JUL	25		3		67	19		3	3
AGO	41		3		56	16		3	3
SET	38		10		43	2		10	10
OUT	14		1		2	0		1	1
NOV	7		4		10	0		4	4
DEZ	23		5		5	0		5	5
TOTAL	148	0	26	0	183	37	0	26	26

Tabela 14 Intervenções

Fonte:AAA

Limpeza da rede de saneamento

A manutenção da rede de saneamento gerida pela AAA constitui um dos principais objetivos. Assim, está definido que a manutenção contínua da própria rede deverá ser efetuada por forma a garantir o bom escoamento do afluente.

As limpezas na rede de saneamento são efetuadas, principalmente, nas estações da Primavera e Outono evitando, desta forma, as obstruções na rede, ramais e descarregadores de tempestade, e protegendo o meio ambiente. Todas as limpezas são efetuadas com recurso a camiões combinados, que têm uma elevada capacidade de aspiração e de limpeza.

Em 2022, a AAA procedeu à limpeza de coletores de redes de águas residuais, contudo e, pelo fato de não se terem registado nas folhas de obra esses metros lineares, não se consegue obter um valor exato para os 6 primeiros meses de gestão.

Construção de rede de águas residuais

Em relação à construção de rede de drenagem, a AAA, no decorrer do ano de 2022 efetuou várias empreitadas que poderão estar separadas em dois grandes temas, remodelação de rede coletora existente e construção de nova rede em locais que, até

ao momento da realização destas obras, ainda não detinham rede de saneamento. Em 2022 a AAA renovou 11.706 metros lineares de coletores e contrui um total de 19.173

metros lineares de rede coletora, aumentando assim a cobertura de serviço, de acordo com a seguinte tabela.

REDE DE SANEAMENTO - COLETOR NOVO EM 2022 - OBRAS FINANCIADAS	ml.	ml.
	(Ren.)	(Nova)
Remodelação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Aglomerado de Alter do Chão	830	830
Remodelação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais - Seda	399	399
Remodelação da rede de esgotos em Salavessa, Monte Claro e Monte do Pardo	2 990	2 990
Intervenções de Fecho no Sistema Público de Drenagem de Águas Residuais de Vale do Arco – Integração de duas sub-bacias no sistema		1 375
Obras referentes a Ponte de Sor integradas na candidatura ao POSEUR no âmbito da empresa intermunicipal Águas do Alto Alentejo - Saneamento de águas residuais em Vale da Bica e outros		12 093
Obras referentes a Ponte de Sor integradas na candidatura ao POSEUR no âmbito da empresa intermunicipal Águas do Alto Alentejo - Saneamento de águas residuais União de freguesias Ponte de Sor, Vale de Açor e Tramaga	5 920	5 920
Construção do Sistema Público de Drenagem de Águas Residuais de Vale de Bispo Fundeiro		5 705
Saneamento das Águas Residuais da Rede da Freguesia de Sousel	1 567	
Total	11 706	29 312

Tabela 14 Construção e renovação de rede saneamento

Fonte:AAA

Instalação de ramais de águas residuais

No que se refere à construção de ramais de saneamento foram executados 31 ramais solicitados por clientes e referente às empreitadas anteriormente mencionadas, foram construídos um total de 655 ramais, dos quais, 624 financiados.

Fossas sépticas

No decorrer do ano de 2022, a AAA procedeu à limpeza de 183 fossas sépticas, como referido no ponto 0, e registou em folha de obras 294 m³ de águas residuais recolhidas, contudo e tendo em conta que nem todas as ordens de serviço tinham registados os m³ recolhidos este valor estimado poderá rondar os 600 m³/ano.

Consumos energéticos saneamento

Em 2022 registaram-se os consumos energéticos nas instalações associadas ao tratamento de águas residuais, conforme representa a tabela seguinte.




Período	Estaç. Elevatórias Saneamento	ETARs
Janeiro	5 242	17 538
Fevereiro	55 409	11 032
Março	10 533	12 938
Abril	6 969	15 201
Maio	11 094	3 085
Junho	5 003	2 116
Julho	5 242	17 538
Agosto	55 409	11 032
Setembro	10 533	12 938
Outubro	6 969	15 201
Novembro	11 094	3 085
Dezembro	5 003	2 116
Total	94 250	61 910

Tabela 15 Consumo energético instalações saneamento

Fonte:AAA

Consumos de reagentes

Relativamente ao tratamento de águas residuais o afluente é entregue em alta à ADVT, pelo que no ano de 2022 não temos registado consumo de reagentes para os sistemas geridos pela AAA, pois até ao momento, ainda não se desenvolveu nenhuns trabalhos de otimização do processo de tratamentos das SBR's.

Intervenções de entidades fiscalizadoras

No decorrer do ano de 2022 a AAA não rececionou nenhum auto de contraordenação, contudo realça-se que as entidades fiscalizadoras alertaram para situações já com algum histórico em alguns dos municípios que fazem parte da empresa.

Gestão de resíduos

Tendo em consideração que existe um contrato de colaboração efetuado entre os municípios e a própria empresa, para a execução dos aspetos operacionais, visto que até ao término do ano, não foi possível a empresa se dotar de todos os recursos humanos e técnicos para poder fazer face a todas as intervenções. Por este motivo, a AAA durante este período de colaboração não geriu nenhum resíduo, estando esse assunto inerente à colaboração com os municípios.




Contudo a empresa tem a o objetivo de efetuar o correto acondicionamento dos resíduos, assim como o envio a destino final adequado fazendo esse objetivo parte das prioridades da gestão efetuada pela AAA.

Licenciamentos

No que se refere ao licenciamento, desde o início da gestão que a AAA solicitou à APA que os títulos de utilização das captações, assim como as licenças de descargas das Estações de Tratamento de Águas Residuais fossem transitadas dos municípios titulares para a AAA, contudo até ao término do ano este tema ainda não está resolvido, sendo desde já uma prioridade para o ano de 2023. Na tabela seguinte identifica-se os títulos e licenças atuais.

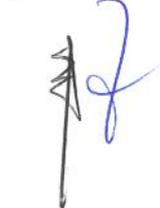
Município	Instalação	N.º de Utilização
Alter do Chão	ETAR Alter Pedroso	L008403.2018.RH5A
Gavião	ETAR de Amieira Cova	L009391.2019.RH5A
Gavião	ETAR de Ferreira e Vale de Junco	L012521.2019.RH5A
Gavião	ETAR Moinho do Torrão	L012517.2019.RH5A
Gavião	ETAR de Cadafaz	L000765.2021.RH5A
Gavião	ETAR de S. Bartolomeu	L000772.2021.RH5A
Gavião	ETAR de Vale de Gaviões / Vale de Bordalo	L000777.2021.RH5A
Gavião	ETAR de Vale da Vinha	L000823.2021.RH5A
Gavião	ETAR de Domingos da Vinha	L000825.2021.RH5A
Marvão	ETAR da Beirã	L011008.2021.RH5A
Nisa	ETAR da Velada	L000259.2019.RH5A
Nisa	Fossa do Chão da Velha 1	L000265.2019.RH5A
Nisa	Fossa do Chão da velha 2	L000352.2019.RH5A
Ponte de Sor	ETAR da Fazenda	L018783.2019.RH5A
Ponte de Sor	ETAR de Torre das Vargens	L010917.2021.RH5A
Ponte de Sor	ETAR de Vale Vilão – Bacia C	L016657.2019.RH5A

Tabela 15 Licenciamentos

Fonte:AAA

Sistemas de gestão

De acordo com o contrato de gestão delegada, mais propriamente o Anexo III o mesmo define as principais iniciativas estratégicas a desenvolver pela empresa AAA, onde uma destas estratégias é que, a Entidade Gestora implementará um programa de “Formação para a Inovação e Gestão” para os seus colaboradores. Procurando assim, com esta iniciativa, dotar os seus colaboradores de valências ao nível da gestão da qualidade, da gestão ambiental, da gestão da segurança e saúde no trabalho, da responsabilidade social, gestão patrimonial de infraestruturas, de socorrismo, de informática e, também, da língua portuguesa.

Embora estivesse perspetivado a conclusão desta implementação para o final do ano de 2022, a empresa não conseguiu, devido ao atraso do início de gestão a implementação do sistema de gestão integrado para a gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho. Contudo importa referir que, alguns dos procedimentos já adotados, seja no departamento gestão comercial, financeiro ou de águas e saneamento já estão orientados para uma implementação futura e consequente certificação por uma entidade externa e acreditada até ao final de 2023.

Controlo de pragas

O plano de controlo de pragas de todos que os municípios detinham mantiveram-se até ao seu término, os quais incidiam nos locais afetos ao sistema de distribuição de água para consumo humano, bem como de recolha e tratamento de águas residuais. De salientar que a AAA efetuou durante o ano de 2022 um procedimento global que se implementará durante o ano de 2023 com visitas periódicas a;

- Caixas de visitas para desratização e desbaratização na rede de águas residuais domésticas dos 10 municípios;
- Todos os reservatórios afetos ao serviço de abastecimento para desratização e desbaratização;
- Toas as estações elevatórias sejam de abastecimento ou saneamento para desratização e desbaratização;
- Estações de tratamento de água dos sistemas de abastecimento geridos pela AAA para desratização e desbaratização;
- Estações de Tratamento de águas residuais dos sistemas de saneamento geridos pela AAA para desratização e desbaratização.

A AAA através deste processo com 1046 visitas a todos os elementos das redes elimina possíveis pragas nas suas instalações, garantindo uma melhor qualidade do seu sistema.

Cadastro

Durante o ano de 2022 foi finalizado e implementado o sistema SIG G/Interaqua, o qual resultou de uma candidatura efetuada pela CIMAA, onde a AAA era um dos beneficiários deste sistema.

Após um levantamento cadastral no terreno e atualização de cadastros já existentes em alguns dos municípios, resultou uma lista de infraestruturas que foi integrada no software atrás indicado.



De realçar que alguns dos dados existentes ainda têm que ser trabalhados, pois por exemplo em termos de rede, não se conseguiu atualizar todos os diâmetros das condutas ou coletores de saneamento, sendo que sem essa informação é impossível efetuar modelações de rede, assim como ter uma fiabilidade dos dados para futuros projetos de gestão de pressões e ou substituição de redes. Contudo a na tabela seguinte consegue-se identificar por tipologia de instalação os números da AAA.

Águas

Inventário Cadastro

<i>Elementos principais</i>	<i>Quant. [un]</i>	<i>Comp. [m]</i>
Troço de adutor	149	41002.54
Troço de tubagem	13942	1020920.28
Ponto de entrega	0	
Ponto notável	0	

<i>Instalações</i>	<i>Quant. [un]</i>	<i>Comp. [m]</i>
ETA	4	
Estação Elevatória	33	
Captação	56	
Reservatório	145	
Áreas Vedadas	0	

<i>Órgãos de manobra</i>	<i>Quant. [un]</i>	<i>Comp. [m]</i>
Válvula de descarga	334	
Válvula de suspensão	4524	

<i>Órgãos de segurança</i>	<i>Quant. [un]</i>	<i>Comp. [m]</i>
Chaminé de equilíbrio	0	
Hidroscape / Válvula de alívio	6	
Junta cega	207	
Redutor de pressão	16	
Reservatório de ar comprimido	0	
Válvula de controlo	1	
Válvula de retenção	1	
Ventosa	167	

<i>Instrumentação</i>	<i>Quant. [un]</i>	<i>Comp. [m]</i>
Medidor de caudal	22	
Medidor de nível	0	
Medidor de Pressão	0	

<i>Outros órgãos</i>	<i>Quant. [un]</i>	<i>Comp. [m]</i>
Caixa	411	
Célula	0	
Filtro	0	
Grupo electrobomba	4	
Maciço de amarração	0	

Hidrante	3157
Boca de rega	65
Posto de cloragem	6
Chafariz	0
Câmara de perda de carga	12
Furo	0

Outros elementos	Quant. [un]	Comp. [m]
Ramal	45145	
Furo	0	
Locais de amostragem	0	

Tabela 16 Inventário de infraestruturas de água – SIG

Fonte:AAA

Inventário do cadastro Saneamento

Inventário Cadastro

Elementos principais	Quant. [un]	Comp. [m]
Troço emissário / Troço interceptor	0	
Troço de colector	17125	603082.21
Troço de colector residual	16057	576024.09
Troço de colector pluvial	1068	27058.12
Troço de conduta elevatória	65	22613.84
Ponto notável	0	
Nó de alteração	0	

Instalações	Quant. [un]	Comp. [m]
ETAR	68	
Estação Elevatória	56	
Áreas Vedadas	0	

Órgãos acessórios gerais	Quant. [un]	Comp. [m]
Câmara de visita normal	16387	
Câmara com descarregador	1	
Câmara cega	0	
Câmara de corrente de varrer	17	

Órgão acessórios especiais	Quant. [un]	Comp. [m]
Bacia de retenção	0	

Órgãos de manobra	Quant. [un]	Comp. [m]
Valvula de suspensao	0	
Valvula de descarga	0	

Instrumentação	Quant. [un]	Comp. [m]
Medidor de caudal	0	
Detector de nível	0	

Medidor de nível	0
------------------	---

Órgãos de segurança	Quant. [un]	Comp. [m]
Válvula de retenção	0	
Ventosa	0	
Reservatório de ar comprimido	0	

Órgãos de tratamento	Quant. [un]	Comp. [m]
Gradagem	0	
Remoção de areias	0	
Unidade de tratamento de cheiros - filtro de carvão	0	
Unidade de tratamento de cheiros - torre de lavagem	0	
Grupo compressor	0	
Decantador	0	
Tanque de arejamento	0	
Espessador de lamas	0	
Digestor	0	
Gasómetro	0	
Fossa séptica	42	
Adição de reagente	0	

Outros órgãos	Quant. [un]	Comp. [m]
Grupo electrobomba	51	
Ponto de descarga	0	
Válvula de maré	0	
Caixa	0	
Caleira	0	
Ramal - tubagem	15122	
Ramal - câmara	5887	
Sargeta	2205	
Sargeta - tubagem	2121	
Ponto de descarga	0	

Tabela 17 Inventário de infraestruturas de saneamento – SIG

Fonte:AAA

Considerações

Com apenas 6 meses de gestão efetiva, verifica-se desde já uma mudança de paradigma em relação à gestão das infraestruturas de água e saneamento, que até ao primeiro semestre de 2022 estavam sobre a alçada municipal, denotando desde já as empreitadas que foram lançadas e executadas durante o ano em referência, assim como na gestão operacional, com a qual se detetaram e resolveram problemas que os sistemas tinham de anos de falta de manutenção.

De realçar que foi elaborado uma primeira versão de um relatório de receção de infraestruturas, no qual se espelha, em cada uma das infraestruturas, as deficiências encontradas no início de gestão e que, o mesmo relatório, servirá como um plano de ações de intervenções que os equipamentos devem sofrer para garantir a qualidade de serviço prestado.

Na generalidade, as instalações, recebidas pela AAA denotam falta de manutenção preventiva e corretiva, ordem e limpeza, não dispondo estes locais de condições de higiene e segurança no trabalho.

As instalações encontram-se num estado avançado de degradação, carecendo, urgentemente, de manutenção corretiva de grande porte.



ÁGUAS
DO ALTO
ALENTEJO

EMPRESA INTERMUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink.



ATIV. DESENVOLVIDA
ÁREA COMERCIAL

3. Gestão Comercial

A AAA iniciou a sua atividade comercial no dia 01 de julho de 2022, sendo a sua faturação mensal conforme mapa infra. Destacamos o valor relativo ao mês de dezembro, que devido à especialização de valores faturados em janeiro de 2023, correspondentes a consumos em dezembro, aí foram considerados contabilisticamente.

O valor total faturado de água e saneamento foi de 3.934.445,20€ e 18.802,64€ relativos à prestação de serviços acordada com os municípios (impressão, envio e gestão do serviço de cobrança relativa a resíduos sólidos urbanos). Ambicionamos aumentar o nível de faturação, principalmente pela redução da água não faturada, ativação de contratos de abastecimento, prevenção de furtos, minimizar indícios de viciação de equipamentos e pela maior proatividade na prevenção e reparação de ruturas.

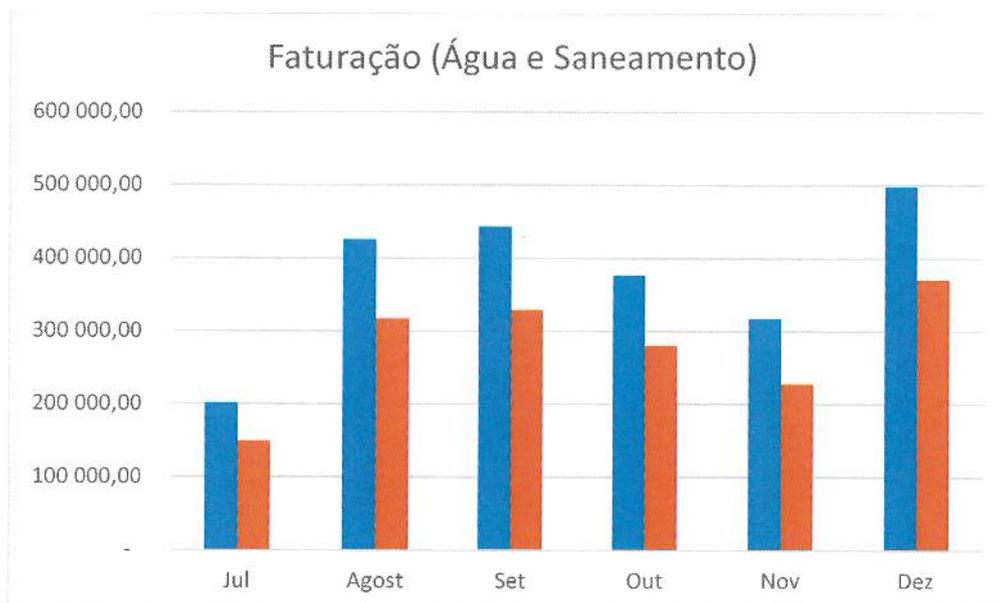


Tabela 18 Faturação Mensal

Fonte:AAA

Relativamente à composição da faturação por tipo de cliente, salientamos os dois terços do total de faturação pelos clientes domésticos, revelando a situação do distrito onde nos localizamos, o Alto Alentejo, como sendo um território de fraca concentração empresarial e institucional, onde prevalecem as micro e pequenas empresas.

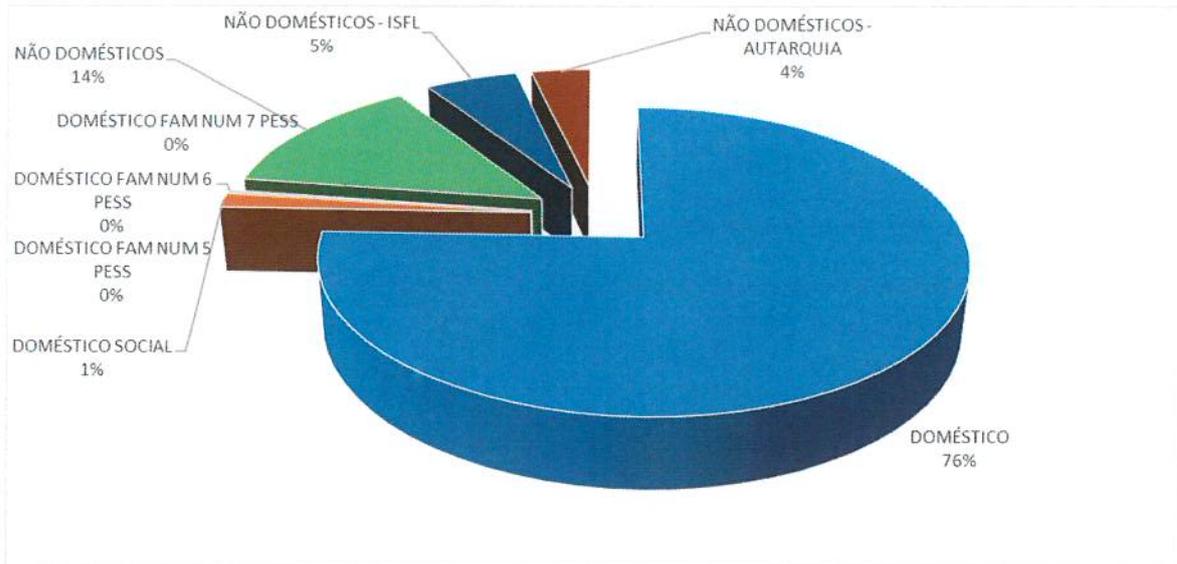


Figura 16 Gráfico Faturação por tipo de cliente

Fonte:AAA

O número de utilizadores do serviço de água são de 38.523 e do serviço de saneamento são de 35.862 a 31 de dezembro de 2022 distribuído por tipologia de cliente de acordo com o indicado nas tabelas seguintes.

Tipo de utilizador	N.º
Doméstico	34 696
Doméstico Social	813
Doméstico Fam Num 5 Pess	39
Doméstico Fam Num 6 Pess	1
Doméstico Fam Num 7 Pess	1
Não Domésticos	2 282
Não Domésticos ISFL	333
Não Domésticos Autarquia	358
Total	38 523

Tabela 19 N.º utilizadores de abast. de água, por tipo de cliente Fonte:AAA

Tipo de utilizador	N.º
Doméstico	32 153
Doméstico Social	812
Doméstico Fam Num 5 Pess	39
Doméstico Fam Num 6 Pess	1
Doméstico Fam Num 7 Pess	1
Não Domésticos	2 180
Não Domésticos ISFL	328
Não Domésticos Autarquia	348
Total	35 862

Tabela 20 N.º de utilizadores de saneamento, por tipo de cliente Fonte:AAA

Parque de contadores

A idade média do parque de contadores é elevadíssima, não tendo existido no período antes da entrada da AAA, uma conveniente renovação do parque de contadores.

De acordo com a base de dados existente, a idade média é de 24 anos de vida útil, representando o triplo de anos aconselhado, o que na prática significa que um número significativo de contadores estará parado e que existe um proeminente sub-registo dos volumes fornecidos e consumidos pelos utilizadores.

Neste sentido a renovação do parque de contadores evita a existência de erros na medição dos volumes de água distribuída, garantindo a cada cliente, que lhe seja faturado a quantidade de água que efetivamente consome. Considerando todos os contadores instalados na base de dados criada através das 10 bases de dados dos municípios atinge-se um número total de 47.435 contadores, distribuídos por concelho e por calibre nas tabelas seguintes:

Concelho	N.º
Gavião	4 803
Ponte De Sor	11 973
Alter Do Chão	3 201
Sousel	4 014
Fronteira	2 378
Nisa	8 210
Marvão	3 128
Castelo De Vide	3 541
Arronches	2 319
Crato	3 868
Total	47 435

Tabela 21 N.º contadores por concelho Fonte:AAA



Parque de contadores	
Calibre	N.º
Calibre 15	32 655
Calibre 20	14 140
Calibre 25	372
Calibre 30	74
Calibre 40	59
Calibre 45	1
Calibre 50	79
Calibre 65	4
Calibre 80	10
Calibre 100	41
Total	47 435

Tabela 22 Nº contadores por calibre Fonte:AAA

No que respeita ao ano de 2022, foram substituídos 464 contadores, de acordo com a tabela seguinte.

Mês	Total
Julho	12
Agosto	23
Setembro	283
Outubro	41
Novembro	67
Dezembro	38
Total	464

Tabela 23 Contadores Substituídos Fonte:AAA

Gestão de reclamações

No período compreendido entre julho a dezembro de 2022 foram apresentadas 126 reclamações escritas relacionadas principalmente com tarifário, faturação e leitura, qualidade do serviço e disponibilidade. A figura seguinte apresenta, por percentagem, o motivo das reclamações recebidas ao longo do ano de 2022.

Tipo	Correio	E-mail	Formul. Eletrónico	Livro recl. eletronic	Livro recl. escrito	Total
Atendimento					2	2
Contratação		2		3	1	6
Faturação e leitura	5	7	2	5	7	26
Ligação e disponibilidade				1		1
Qualidade da água		2			1	3
Qualidade do serviço	4	14	4	10	5	37
Tarifário	7	7	1	31	5	51
Total	16	32	7	50	21	126

Tabela 20 Motivo das reclamações apresentadas

Fonte:AAA



Figura 17 Gráfico Motivo das reclamações apresentadas

Fonte:AAA

Atendimento (Presencial vs. backoffice)

Os centros de atendimento foram criados em cada sede de concelho dos 10 municípios acionistas da AAA, à exceção do concelho de Marvão, onde estão localizados em St. António das Areias e S. Salvador da Aramenha, de forma a que possam dar resposta presencial a todos os clientes que procuram auxílio ao longo dos nossos 4.000km² de abrangência.

Atendimento	2022 Julho	2022 Agosto	2022 Setembro	2022 Outubro	2022 Novembro	2022 Dezembro	Total
APOIO CLIENTE - TELEFONE	160	893	639	697	750	729	3868
LOJA PONTE SOR	59	415	504	137	598	213	1926
CA NISA		15	384	205	326	195	1125
CA GAVIAO			241	221	201	134	797
CA CRATO		51	193	132	93	52	521
CA ARRONCHES		50	123	96	90	55	414
CA FRONTEIRA		82	76	92	79	8	337
APOIO CLIENTE - WEB / EMAIL	3	48	78	78	71	33	311
CA SOUSEL		34	73	34	36	17	194
CA ALTER DO CHAO		38	53	71	13	17	192
CA CASTELO DE VIDE		43	63	3	49	24	182
CA MARVAO (S. SALVADOR DE ARAMENHA)		19	41		18	12	90
CA MARVAO (STO. ANTONIO DAS AREIAS)		17	33		23	13	86
CONTACTOS BACKOFFICE	3	27	25	10	3	9	77
SMS						2	2
Total Geral	225	1732	2526	1776	2350	1513	10122

Figura 18 Atendimentos postos AAA

Fonte:AAA

Num total de 10.122 atendimentos para o período de 6 meses de atividade comercial, verificamos que o número de atendimentos tem decrescido ao longo dos meses, tanto por telefone, como presencialmente. De referir que, existe um decréscimo em mais de 50% entre os atendimentos de dezembro e novembro. Prevemos que o decréscimo se mantenha, devido ao esforço no esclarecimento de dúvidas, no aumento

da rapidez de resolução dos assuntos, reforço dos esclarecimentos através dos canais digitais e disponibilização da app (myAqua) onde os clientes com maior literacia informática, têm acesso a diversos serviços e toda a sua informação mensal e contratual.

Atendimento (Presencial – Centros de atendimento)

No que respeita ao atendimento presencial a AAA efetuou no 6 primeiros meses de gestão 6.254 atendimentos presenciais, os quais se podem distribuir pelos diferentes polos de acordo com o gráfico seguinte.

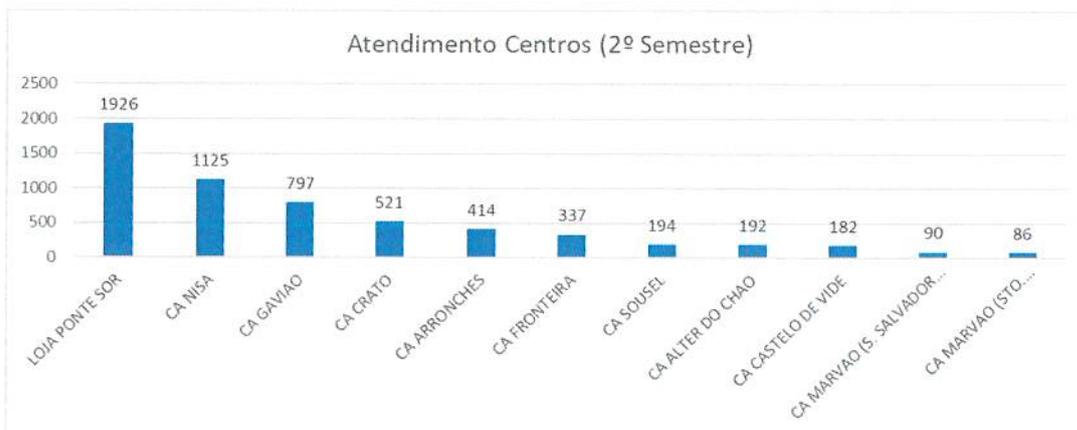


Figura 19 Gráfico Nº atendimentos por município

Fonte:AAA

Embora exista uma rede externa de meios de pagamento de faturas, nomeadamente, pagamento por débito direto, rede multibanco, homebanking, rede Payshop e Mbway, todos os centros de atendimento dispõem de meios de pagamento eletrónico e, devido ao maior fluxo de clientes e concentração populacional, o centro de atendimento de Ponte de Sôr permite também o pagamento em numerário.

Atendimento (Backoffice e Online)

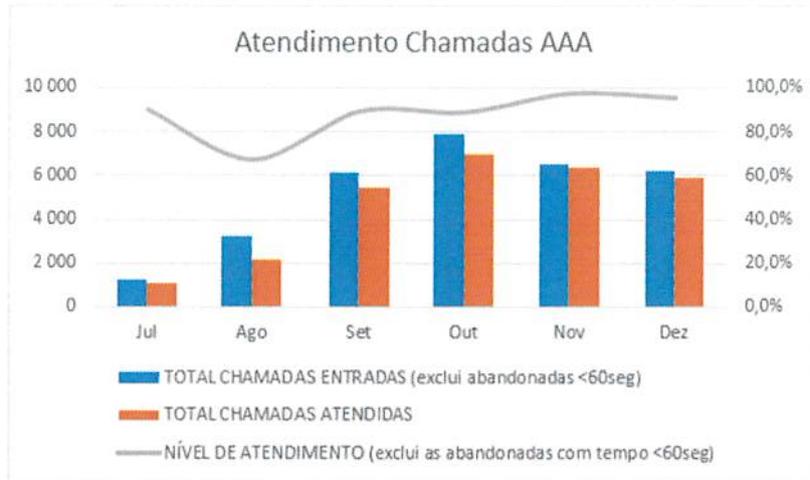


Figura 20 Gráfico Atendimento BackOffice e Online

Fonte:AAA

Desde o início da gestão o centro de atendimento recebeu um total de 31.273 chamadas chegando a dezembro com uma percentagem de atendimento das mesmas de 95.5% como demonstra a tabela seguinte.

CHAMADAS	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Chamadas entradas para atendimento personalizado	1 344	2 873	3 971	4 818	3 774	3 060
Chamadas Automáticas Comunicações Leituras	0	627	2 330	3 223	2 852	3 210
Chamadas abandonadas com tempo espera <60segundos	107	232	162	172	68	68
Chamadas Call Back - Tentativas (inclui as não atendidas pelo cliente)	387	547	1 072	849	178	121
Chamadas Call Back - Atendidas pelo cliente	189	320	230	106	99	90
TOTAL CHAMADAS ENTRADAS (exclui abandonadas <60seg)	1 237	3 268	6 139	7 869	6 558	6 202
TOTAL CHAMADAS ATENDIDAS	1 114	2 194	5 486	6 994	6 395	5 923
NÍVEL DE ATENDIMENTO (exclui as abandonadas com tempo <60seg)	90,1%	67,1%	89,4%	88,9%	97,5%	95,5%
Tempo médio espera (não inclui IVR Leituras em que não há espera)	00:01:19	00:01:41	00:01:33	00:01:39	00:00:47	00:01:06
Tempo médio atendimento	00:04:56	00:06:24	00:07:49	00:06:27	00:05:51	00:04:27

Tabela 24 Atendimentos Call center

Fonte:AAA

O serviço comercial da AAA apresenta como suporte, uma linha dedicada ao atendimento do cliente, onde poderão ser tratados os mais diversos assuntos, desde a regularização contratual, a apresentação de reclamações ou até o relato de uma rutura.

O tipo de chamadas mais utilizado tem como objetivo a comunicação da leitura do contador do cliente. Este tipo de chamadas revela um aumento progressivo ao longo dos meses, o que é contraposto pela diminuição do número de chamadas abandonadas pelos clientes.

Os atendimentos presenciais, na sua maioria é para que o próprio cliente solicite algum pedido à entidade gestora (70%) e posteriormente 22% representam pagamentos de faturas.

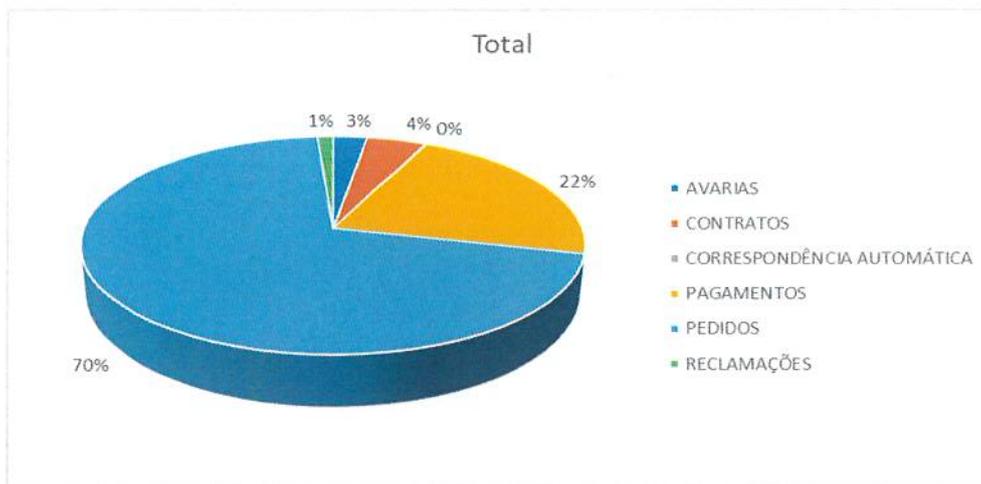


Figura 21 Gráfico Tipologia de atendimentos

Fonte:AAA

Fatura Eletrónica

De forma a minimizar os custos de impressão, envio e prazos de receção das faturas pelos clientes, aliada à nossa preocupação de redução da pegada ecológica, disponibilizamos e efetuamos periódicas campanhas de sensibilização de forma a que os clientes, tendencialmente, optem por esta forma de receção das suas faturas e pelo pagamento através dos meios digitais.

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Geral	38 339	37 874	37 091	36 937	36 596	36 013
Fatura Eletrónica	1 757	2 026	2 656	3 107	3 371	3 555
Total	40 096	39 900	39 747	40 044	39 967	39 568

Tabela 25 Adesão á fatura eletrónica

Fonte:AAA

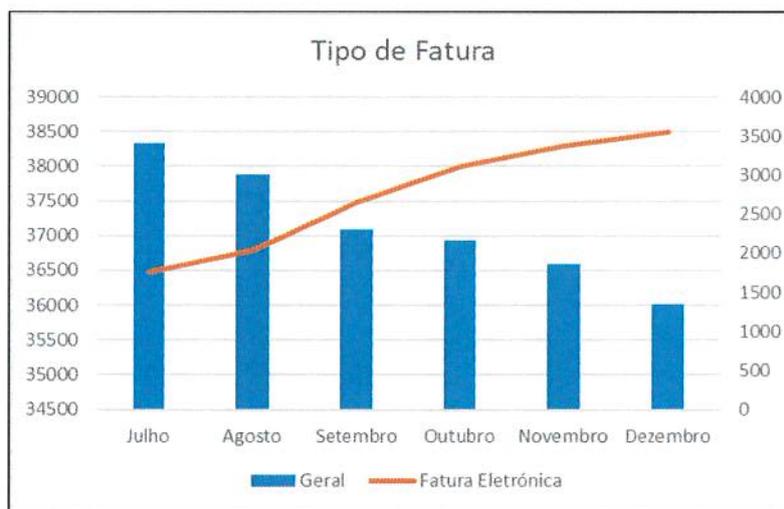


Figura 22 Gráfico adesão Fatura Eletrónica

Fonte:AAA

Durante o ano de 2022 foram emitidas um total de 239.322 faturas das quais 16.472 foram em formato eletrónico, representando 6.9% do total de faturas emitidas. A recetividade das nossas campanhas de sensibilização é visível nos números apresentados, progressivamente, a adesão a esta opção no período de seis meses e para um universo de aprox. 40.000 clientes, subiu 100%.

Tipologia de pagamento

Tipo Pagamento	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
BALÇÃO	-	-	1	1	-	-
DÉBITO EM CONTA	19 648	19 651	19 569	19 636	19 531	19 432
MULTICANAL	20 448	20 249	20 177	20 407	20 436	20 136
TOTAL	40 096	39 900	39 747	40 044	39 967	39 568

A opção de pagamento de faturas através de débito em conta, simbolizava em dezembro, uma percentagem muito perto dos 50% dos pagamentos totais, situação que desejamos promover, através do reforço da confiança com os nossos clientes de forma a conseguirmos suplantar percentualmente todas as outras formas de pagamento.

À semelhança da situação já descrita em relação à fatura eletrónica, apelamos junto dos clientes, que normalmente revelam aversão a situações de mudança de processos ou rotinas, presencialmente e através de campanhas de sensibilização, que, tendencialmente, optem pela forma de pagamento através do débito em conta, mostrando a sua comodidade e segurança no pagamento das suas faturas. A situação é residual, mas prevemos uma crescente adoção deste procedimento, minimizando faseadamente os tempos de espera dos centros de atendimento e o custo cobrado pelas instituições bancárias nas transações efetuadas através de terminais de pagamento automático e ainda, poderá proporcionar-nos uma maior previsibilidade em relação ao nosso plano de tesouraria.

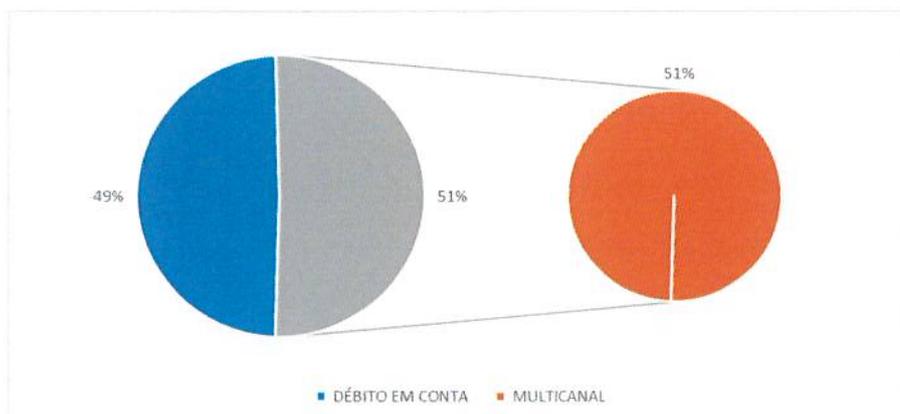


Gráfico 1 Tipologia de pagamentos

Fonte:AAA

No que respeita à tipologia de pagamento, verifica-se que cerca de 49% dos clientes optam por débito direto em conta bancária e que, os restantes 51 % optam por pagamento nos diversos canais que a AAA dispões para pagamento de fatura, seja ele através da rede multibanco por referência multibanco, seja por pagamento em lojas com o sistema *Payshop* ou inclusive por *MBway*.

Considerações

No que respeita ao departamento comercial, verifica-se uma melhoria substancial em todo o processo de leituras e faturação, tendo em consideração as diversas incorreções que existiam nas 10 bases de dados de clientes e que provocou problemas da distribuição de faturas, devido a moradas incompletas. Contudo até ao final do ano de 2022, foi possível deslocar os dias de faturação, para poder adequar as rotas de leituras para uma faturação diária. O nível de faturação irá aumentar em 2023, muito devido à recuperação no índice de água não faturada, intervenções atempadas na rede de forma a evitar desperdícios de água e ainda em ações de fiscalização dos equipamentos de leitura e nas infraestruturas de gestão de caudais.



4. Comunicação

Durante o ano de 2022, deu-se continuidade à divulgação das operações e presença dos representantes da empresa em conferências, ações de divulgação e orientações de diversas Entidades para o setor ambiental de mais especificamente, da Água e Saneamento.

Através dos meios digitais à disposição, foi criada a página de Facebook, de forma a conseguirmos fazer chegar aos nossos clientes, informação relativa a promoção dos nossos serviços, mas também, relativa a intervenções na rede que possam alterar as suas rotinas diárias.

Deixamos alguns exemplos de campanhas informativas e presenças em eventos locais e nacionais.

- Fevereiro

INAUGURAÇÃO DA SEDE DA ÁGUAS DO ALTO ALENTEJO

No dia 17 de fevereiro foram inauguradas as novas instalações da Empresa Intermunicipal de Águas do Alto Alentejo, E.I.M., SA, em Ponte de Sor. Ocupam um edifício camarário recuperado recentemente que alberga, no piso térreo, um novo mercado e no primeiro andar, com entrada independente, uma área empresarial inovadora nomeada de Espaço i.



- Março



ASSINATURA DE CONTRATO DE GESTÃO COMERCIAL

A Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A. assinou, no passado dia 15 de março de 2022, um contrato de gestão comercial com um consórcio externo constituído pelas empresas Aquapor e Luságua. Através deste acordo o consórcio garantirá a operação dos nossos serviços comerciais, durante os próximos cinco anos, nos municípios de Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel. Na assinatura do contrato estiveram presentes o presidente da Águas do Alto Alentejo, António Pita, e os administradores da Aquapor, António Cunha, e da Luságua, Paulo Oliveira. Esta assinatura marcou o início de uma excelente colaboração entre todas as partes.

- Abril



AAA PARTICIPA NA ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DISTRIBUIÇÃO E DRENAGEM DE ÁGUAS (APDA)

A Águas do Alto Alentejo participou, no passado mês de abril, por videoconferência, na Assembleia Geral da APDA, da qual a empresa é membro, tendo sido representada pelo Eng.º Rui Choças. A ordem de trabalhos da presente reunião foi a aprovação da Ata da Assembleia Geral de 27 de abril de 2021, o relatório de Atividades e Contas de 2021 e Parecer do Conselho Fiscal, bem como o Plano de Atividade para 2022. APDA - Assembleia Geral da APDA aprova todos os documentos na agenda.

- Junho



ÁGUAS DO ALTO ALENTEJO COMPROMETE-SE A LUTAR PELA MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS ATRAVÉS DOS SEUS SERVIÇOS DE ÁGUAS

A convite da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA), a AAA esteve com mais catorze entidades no centro UNESCO, em Beja, para assinar a Declaração de Compromisso para Adaptação e Mitigação das Alterações Climáticas nos Serviços de Águas, promovida pela APDA. A abrir a sessão estiveram Paulo Arsénio, Presidente da Câmara Municipal de Beja, Carla Cavaco, Administradora Executiva da EMAS de Beja, Rui Marreiros, Vice-Presidente da APDA, bem como Ana Madeira, Membro da Comissão Especializada de Adaptação às Alterações Climáticas da APDA.

- Julho



Águas do Alto Alentejo presente nas Festas do Território

Nos passados dias 7 a 10 de julho de 2022, a Águas do Alto Alentejo esteve presente nas Festas da Cidade de Ponte de Sor 2022 e na Feira das Atividades Económicas Arronches 2022, a convite dos respetivos municípios. No fim de semana seguinte, de 15 a 17 de julho de 2022, a Águas do Alto Alentejo esteve presente na XXVIII Mostra de Artesanato, Gastronomia e Atividades Económicas de Gavião 2022, a convite do Município de Gavião



FATURA ELETRÓNICA: OS NOSSOS SERVIÇOS À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

Com o objetivo de modernizar a sua relação com os clientes, melhorar os serviços que oferece, acelerar processos e reduzir ao máximo a sua pegada ecológica, na Águas do Alto Alentejo oferecemos ao utente dos nossos serviços, a possibilidade de receber a fatura em formato eletrónico diretamente no seu e-mail. Também a pensar na sua comodidade, possibilitamos a adesão ao pagamento por débito direto, passando a pagar a sua fatura da água, de uma forma mais cómoda, sem ter que se deslocar e sem efetuar qualquer outra operação.

Two handwritten signatures in blue ink, one above the other, located in the top right corner of the page.

- Agosto



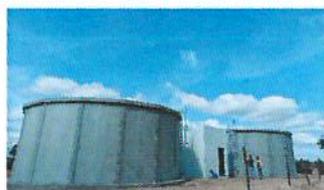
AAA PARTICIPA NAS FESTAS DA CIDADE DE NISA

A convite do Município de Nisa, a Águas do Alto Alentejo marcou presença, nos dias 12, 13, 14 e 15 de agosto, no festival Nisa em Festa 2022. Aproveitámos a oportunidade para estar mais próximos das populações de Nisa e para esclarecer as questões que nos colocaram.



CONSTRUÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS EM VALE DE BISPO FUNDEIRO

Com esta intervenção serão instalados 3200 metros de conduta, dois sistemas de depósito e tratamento e uma estação elevatória, com o propósito de levar a rede pública de saneamento à população. A intervenção materializa um investimento de 551 165,50 euros + IVA à Taxa Legal.



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM MONTARGIL E VALE DE VILÃO – AMPLIAÇÃO E FECHO DO SISTEMA PÚBLICO DE ABASTECIMENTO EM VALE DE VILÃO

Continuam a bom ritmo as operações, tendo em vista a resolução definitiva dos problemas de pressão de rede e integração de duas unidades hoteleiras, na rede pública de abastecimento de água. Estes trabalhos implicam a construção de um reservatório e de duas condutas distribuidoras e terão um valor total de 413 800 euros + IVA à Taxa Legal.

- Setembro



ÁGUAS DO ALTO ALENTEJO E CIMAA JUNTAM-SE PARA SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

No dia 9 de setembro a Águas do Alto Alentejo reuniu-se com técnicos da CIMAA e os responsáveis pelas áreas financeira e engenharia ambiental dos municípios com o propósito de debater a sustentabilidade económica e da gestão dos serviços que presta. Houve ainda tempo para uma sessão de esclarecimentos.

- Outubro



CIDADE CAPT2: PROJETO REDE CIDADES CIRCULARES – CICLO URBANO DA ÁGUA – CIRCULARIDADE DA ÁGUA, POR TODOS E PARA TODOS

A Águas do Alto Alentejo esteve presente no Centro de Artes e Cultura de Ponte de Sor, a 28 de setembro, em mais uma sessão Capt2, na qual apresentou as boas práticas da empresa. Aos presentes no evento, o Eng. Rui Choças, Diretor de Água e Saneamento da AAA, explicou os motivos que levaram os municípios à constituição da empresa, os investimentos em obras já concretizados pela mesma (parte deles com apoio dos fundos comunitários – POSEUR), os desafios que a empresa enfrentou e ainda enfrenta nesta fase inicial e as suas perspetivas para o futuro.

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

SESSÃO DE ESCLARECIMENTOS DA ÁGUAS DO ALTO ALENTEJO EM CASTELO DE VIDE

A Águas do Alto Alentejo participou, no dia 19 de outubro, na Reunião de Câmara do município de Castelo de Vide, cuja ordem de trabalhos incluiu uma sessão de esclarecimento sobre as atividades da empresa junto do Executivo Municipal. Foi também feita uma apresentação sobre a estrutura da empresa, os motivos da sua criação e um ponto de situação sobre trabalhos em curso como as empreitadas a decorrer e a gestão comercial da própria empresa.



ANÁLISES À QUALIDADE DA ÁGUA

A qualidade da água nos municípios que servimos é para nós uma prioridade e necessidade. A Águas do Alto Alentejo garante a realização diária de análises, em colaboração com laboratórios acreditados, tendo em vista a monitorização e garantia do respeito pelos mais elevados padrões de qualidade e consumo. A AAA de acordo com o PCQA de 2022 já realizou cerca de 1599 análises e têm previsto 1362 análises para o ano de 2023.



ÁGUAS
DO ALTO
ALENTEJO

EMPRESA INTERMUNICIPAL



Handwritten signatures and marks in the top right corner, including a large black scribble, a vertical line with a crossbar, and a blue signature.

05

RECURSOS
HUMANOS

5. Recursos Humanos

Com o início da atividade comercial no primeiro dia de julho, a AAA tem reforçado a sua estrutura com o objetivo de assegurar progressivamente todas as operações transferidas pelos municípios, acompanhando o seu impacto financeiro de forma responsável e sustentável, tendo em linha de conta o aumento exponencial das necessidades por departamento.

Importa referir que, de acordo com o plano de pessoal aprovado para o ano de 2022, existiram vagas que não foram contratadas, ou por falta de recursos humanos adequados para exercer, por exemplo os cargos de direção como sendo o Diretor Financeiro ou o Diretor Delegado, ou mesmo por falta de técnicos especializados.

De referir ainda que devido à decisão de se realizar quatro centros operacionais, para fazer face a todas as intervenções de manutenção, existiram funções que tiveram que ser ajustadas, tais como os encarregados operacionais, passando de 2 para 4 na sua totalidade.

Ao mesmo tempo na área comercial, no setor de atendimento, estava cabimentado apenas os recursos humanos para atender na loja de atendimento de Ponte de Sor e, depois do Conselho de Administração ter autorizado a formalização de um posto de atendimento em cada um dos 10 concelhos, foi necessário ajustar esse número de colaboradores para 6 para *front office* e 2 para *back office*.

Não tendo uma média mensal e devido ao facto de, no primeiro quadrimestre de 2023, prever-se a contratação de 21 colaboradores, a empresa procura estabilizar e consolidar a sua estrutura ao nível dos recursos humanos atingindo o total de 70 colaboradores.



Figura 23 Gráfico Tipologia de atendimentos

Fonte:AAA

Em 31 de dezembro de 2022, a AAA era constituída por 48 funcionários, 2 dos quais em comissão de serviço, 2 com contrato por tempo indeterminado, 12 em contrato de cedência dos municípios e os restantes 32 com contrato a termo. O custo relativo a esta rúbrica foi de 501.812,15€, representando 15% dos gastos operacionais.

Absentismo

Descrição	Nº dias
Baixa Médica	191
Falta Injustificada	1
Falta Justificada (S/ Perda Remun.)	7
Assistência a Familiar	7
Casamento (Dias)	15
Falecimento	7
Gravidez de Risco (SS)	99
Isolamento Profilático Covid19	40
Doença (perda remuneração)	3
Licença de Interrupção da Gravidez	30
Licença Parental Inicial	59
Total global	459

Figura 25 Qtd Faltas por tipologia

Fonte:AAA

Relativamente ao absentismo no trabalho trata-se de um fenómeno que, embora natural, deve sempre ser objeto de análise e ponderação, visto apresentar custos, muitas vezes não contabilizados. Contudo, a reflexão sobre estes indicadores deverá ser por um lado, consciente de que existem fenómenos que transcendem o controlo organizacional, como sejam, a parentalidade ou a assistência à família, e, por outro, concertar com a sua análise, outros indicadores, como sejam a média etária ou a satisfação e clima organizacional. Ao nível do absentismo observa-se uma taxa de 8,8%, durante o ano, sendo que a atividade da empresa sofreu, ainda que de forma diminuta, o impacto da pandemia, destacando também as baixas por: doença, gravidez de risco e licença parental.

Uma referência positiva que poderemos destacar é o facto de não existir absentismo devido a acidentes de trabalho, visto não termos até há data, qualquer episódio deste tipo na empresa.

De forma a diminuir o nível de absentismo, a AAA adotou uma política de acompanhamento do seu staff pela medicina do trabalho, a promoção de práticas de trabalho saudáveis e seguras e ainda, a flexibilização do horário, tendo em conta as responsabilidades a nível parental ou outros assuntos de forma a conciliar as tarefas/responsabilidades do trabalho com a vida familiar.

Quanto à equidade laboral em termos de género, sendo a empresa pertencente a um setor que apresenta funções tradicionalmente executadas pelo sexo masculino, a distribuição por género é de 40 homens e 8 mulheres. A situação não resulta de qualquer prática discriminatória, mas sim, pelo facto das candidaturas enviadas também acompanharem esta tendência percentual em termos de género. Quanto às remunerações por género dentro da mesma categoria profissional, não existe diferença a considerar.

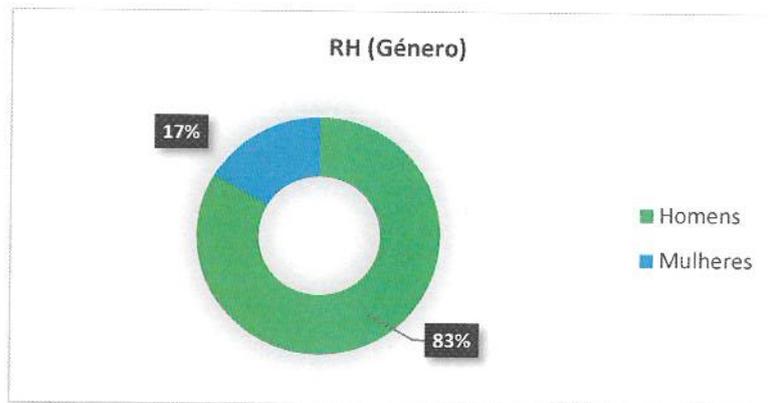


Figura 26 Gráfico Distribuição RH/ Género

Fonte:AAA

De referir que a composição da estrutura de recursos humanos por faixa etária apresentada no quadro infra, apresenta-se bastante homogénea, com uma média global de 43 anos.

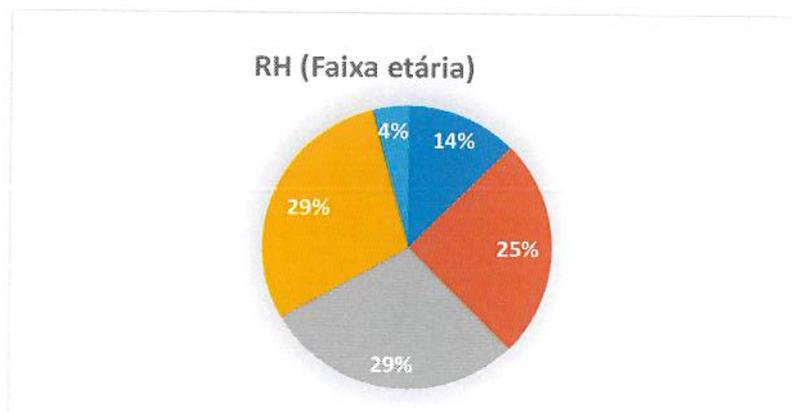


Figura 27 Gráfico Distribuição RH/Faixa Etária

Fonte:AAA

É uma média que poderá ser considerada como equilibrada, pois é acompanhada por um número de colaboradores com um nível alto de escolaridade, qualidade técnica e grande experiência profissional, o que contribui bastante para o desenvolvimento de recém-admitidos e conseqüente sucesso da empresa.

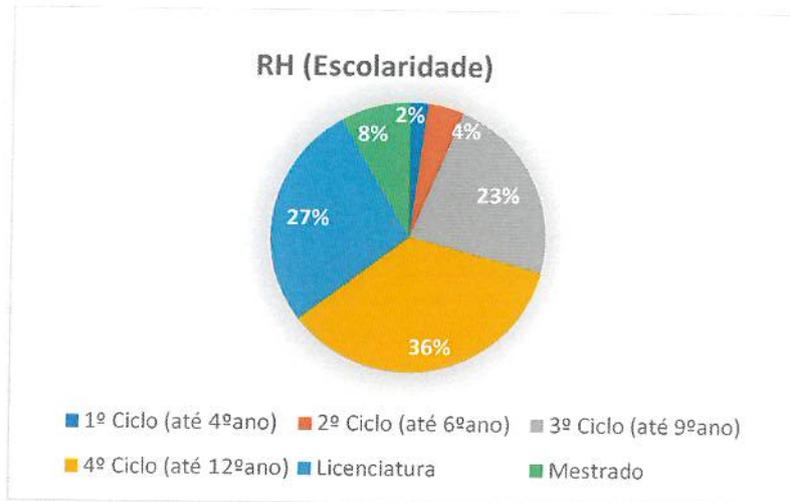


Figura 28 Gráfico Distribuição RH/ Escolaridade

Fonte:AAA

A AAA revela grande aposta na captação e recrutamento de colaboradores de forma a compor o seu staff técnico com os melhores profissionais da área e a retenção de talento.

A formação profissional é um ponto de partida para um bom desempenho das operações e da eficiência da empresa. A grande dificuldade que a empresa teve em 2022 na contratação de assistentes administrativos e técnicos superiores com experiência em gestão de água foi enorme, tendo assim a AAA que formar a maioria dos técnicos. As ações por nós desenvolvidas neste âmbito procuraram promover as capacidades dos colaboradores de forma a elevar o patamar de competências técnicas, relacionais e sociais dos participantes, tendo presente a necessidade de aumentar as qualificações dos trabalhadores e a melhoria dos resultados operacionais nas várias áreas da Águas do Alto Alentejo.

Julho:



Formação dos Leitores da Águas do Alto Alentejo

No dia 14 de julho, teve lugar na sede das Águas do Alto Alentejo uma formação coordenada pela equipa de projeto do AquaMatrix dirigida aos leitores da Águas do Alto Alentejo, por forma a otimizar todas as bases de dados de clientes, assim como o sistema e rotas de leitura

Outubro:

FORMAÇÃO DE GESTÃO REMOTA E SOFTWARE DE TELEGESTÃO

A AAA sente a necessidade de aumentar o nível de eficiência de todos os colaboradores e reforçar a relação de confiança com os nossos utilizadores, neste sentido o investimento na formação dos nossos quadros, é uma das melhores formas para termos a capacidade de resposta às dúvidas que nos colocam diariamente. Exemplo disso foi a formação técnica realizada em Lisboa, no dia 25 de outubro, dedicada à área de Gestão Remota e software de telegestão.

Novembro:



TRABALHADORES AAA RECEBEM FORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA INSPEÇÃO VÍDEO DE COLETORES

Com o objetivo de proporcionar os melhores serviços aos seus clientes, a Águas do Alto Alentejo aposta constantemente em equipamentos inovadores que permitem levar a qualidade do seu trabalho mais longe. Nesse sentido, adquirimos recentemente um novo equipamento de vídeo que permite visualizar e inspecionar o interior de coletores, tendo em vista a avaliação do seu estado. Os trabalhadores da AAA já receberam a formação necessária para operar o novo sistema.

FORMAÇÃO - DEPARTAMENTO COMERCIAL

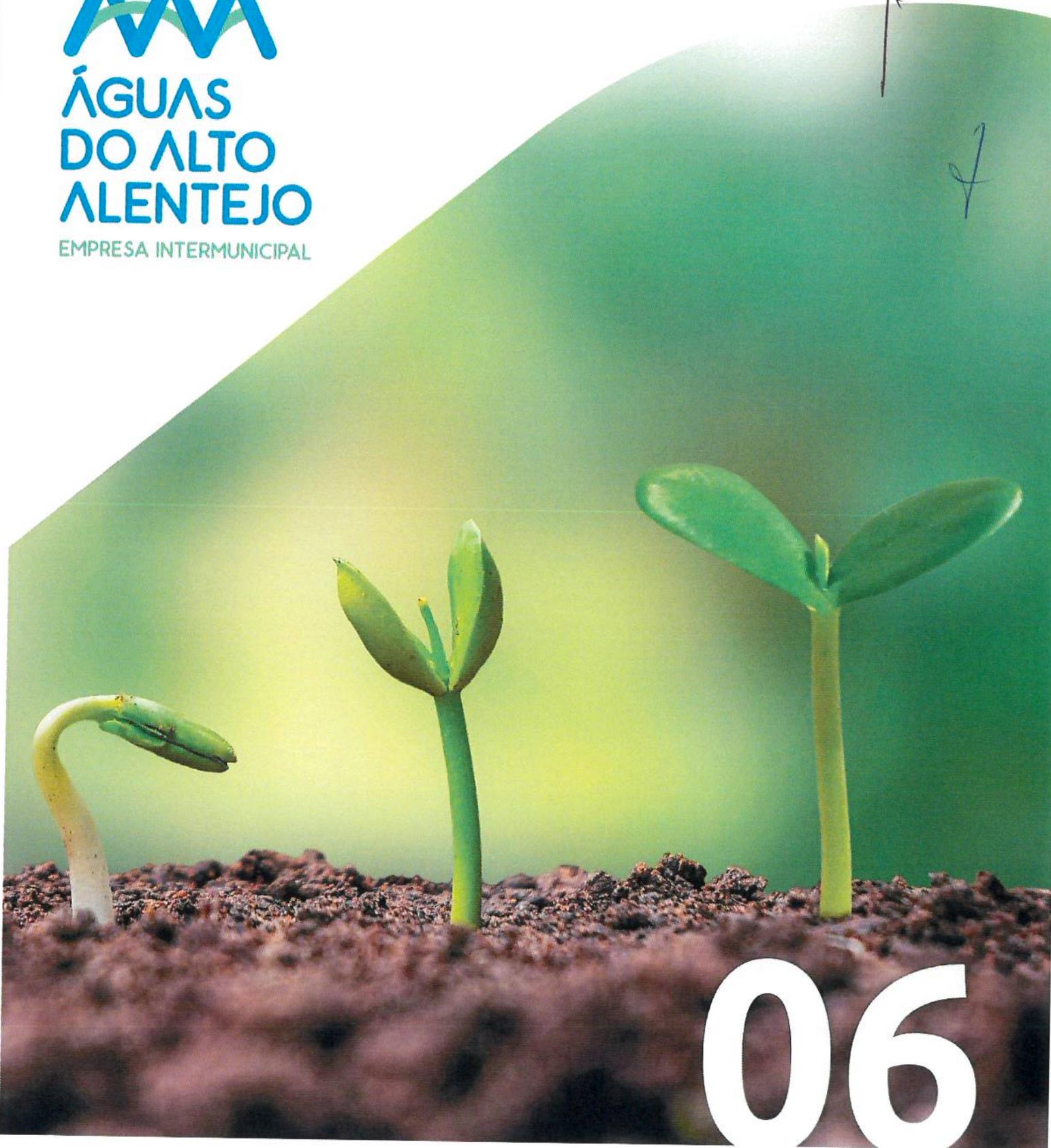
Nos dias 8 e 9 de novembro a Águas do Alto Alentejo, promoveu uma formação para todos os colaboradores dos seus centros de atendimento. Com a consolidação da AAA, tornou-se necessário aumentar o nível de eficiência no atendimento presencial e reforçar a relação de confiança que queremos manter com os nossos clientes. É imperativo capacitar os colaboradores do nosso departamento comercial para darmos uma melhor resposta aos desafios com que somos confrontados todos os dias. O investimento na formação dos nossos quadros é uma das melhores maneiras de garantir capacidade de resposta às dúvidas que nos colocam diariamente.



ÁGUAS
DO ALTO
ALENTEJO

EMPRESA INTERMUNICIPAL

[Handwritten marks and signatures]



06

**PROJETOS E
INVESTIMENTOS**

6. Projetos e Investimento

De acordo com o ANEXO IV do contrato de gestão delegada, o qual define o plano de investimentos que a Águas do Alto Alentejo se compromete a concretizar no horizonte temporal do próximo quinquénio (até ao final de 2024), assim como apresenta igualmente projeções para o decénio subsequente (até final de 2034), deve-se realçar que a AAA, em virtude dos avisos existentes ao ciclo urbano da água, alguns dos investimentos foram alvo de candidaturas ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), nomeadamente 18 candidaturas com as quais ascendiam a um custo total de 6.800.622,46 €.

Em virtude deste financiamento, o conselho de administração tomou como prioritário a execução destas empreitadas, por forma a não se perder o montante financiado.

Na tabela em baixo estão descritas as operações que tiveram aprovação, assim como os concelhos de intervenção. A AAA ciente da dificuldade de atingir os objetivos propostos e, em coordenação com os municípios associados, conseguiu efetuar todos os procedimentos de concursos e colocar em execução todas as operações financiadas.

DESIGNAÇÃO	MUNICÍPIO
Remodelação do sistema de drenagem de águas residuais - Alter do Chão	Alter do Chão
Remodelação do sistema de drenagem de águas residuais - Seda	Alter do Chão
Ligação da rede de distribuição da Esperança ao reservatório do Lugar do Marco	Arronches
Ampliação da rede de esgotos da Torre Cimeira e da Torre Fundeira	Gavião
Execução de emissário entre o Porto da Espada e a EE dos Olhos d'Água	Marvão
Remodelação do Subsistema de Abastecimento de Arez e Amieira do Tejo – Remodelação da ETA de Albarrol	Nisa
Construção de Estação Elevatória e 292m de emissário no Monte Claro – Construção de estações elevatórias e emissário na Salavessa – Remodelação do Subsistema de Saneamento de Santana – Ligação do Monte do Pardo à ETAR do Arneiro	Nisa
Construção da Rede de Distribuição de Ribeiro das Vinhas	Ponte de Sor
Integração de Vale de Boi no Sistema	Ponte de Sor
Saneamento de Águas Residuais em Vale da Bica e outros	Ponte de Sor
Saneamento de Águas Residuais - União de Freguesias Ponte de Sor, Vale de Açor e Tramaga	Ponte de Sor
Investimentos nos Sistemas em Baixa com Vista ao Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água	Ponte de Sor

Sistema de Abastecimento de Água de Vale de Vilão – Ampliação e Fecho do Sistema Público de Abastecimento em Vale de Vilão	Ponte de Sor
Construção do Sistema Público de Drenagem de Águas Residuais de Vale de Bispo Fundeiro	Ponte de Sor
Intervenções de Fecho no Sistema Público de Drenagem de Águas Residuais de Vale do Arco - Integração de duas sub-bacias no sistema	Ponte de Sor
Saneamento das águas residuais da rede freguesia de Sousel	Sousel
Construção de coletor de saneamento básico na EN 245 junto à rotunda do Bombeiro	Sousel

Tabela 26 Investimentos

Fonte:AAA

Até ao final do ano de 2022, foram adjudicadas e executadas as seguintes empreitadas que vieram reabilitar infraestruturas, otimizar as instalações, modernizar os equipamentos e melhorar a eficiência na distribuição da água e drenagem das redes.

Projeto	Adjudicatário	Execução financeira					% Execução
		Adjudicação	Executado	Pago	Por executar	Por pagar	
Saneamento de Águas Residuais em Vale da Bica e Outros - POSEUR-03-2012-FC-001251	Construções Silvano Santos Unipessoal, Lda (NIF 507 533 828)	399 157,50 €	399 157,51 €	399 157,51 €	0,01 €	- €	100,00%
Saneamento de Águas Residuais União de Freguesias de Ponte de Sor, Vale de Açor e Tramaga - POSEUR-03-2012-FC-001250	Purainstalação - Instalação de Gás, Unipessoal, Lda (505 797 283)	540 358,52 €	540 358,52 €	540 358,52 €	- €	- €	100,00%
Remodelação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Aglomerado de Alter do Chão POSEUR-03-2012-FC-001308	Agrocinco - Construções, S.A. (NIF 501 995 064)	265 900,89 €	154 985,63 €	154 985,63 €	110 915,26 €	- €	58,29%
Saneamento das águas residuais da rede da Freguesia de Sousel - POSEUR-03-2012-FC-001336	Ecimop - Construção Civil, Obras Públicas, Arquitetura e Engenharia, S.A. (NIF 513 964 460)	258 200,00 €	155 090,94 €	125 665,01 €	103 109,06 €	29 425,93 €	60,07%
Remodelação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais - Seda - POSEUR-03-2012-FC-001307	Agrocinco - Construções, S.A. (NIF 501 995 064)	235 862,61 €	168 839,32 €	168 839,32 €	67 023,29 €	- €	71,58%
Ampliação e Fecho do Sistema público de Abastecimento em Vale de Vilão - POSEUR-03-2012-FC-001247	Urbigav, Construções e Engenharia, S.A. (NIF 504 830 864)	413 800,00 €	409 090,82 €	409 090,82 €	4 709,18 €	- €	98,86%
Remodelação da rede de esgotos em Salavessa, Monte Claro e Monte do Pardo - POSEUR-03-2012-FC-001241; POSEUR-03-2012-FC-001232; POSEUR-03-2012-FC-001246	Eliseu & Farinha - Sociedade de Construções, Lda (507 478 584)	602 183,20 €	601 458,20 €	601 458,20 €	725,00 €	- €	99,88%

Tabela 27 Investimentos Financiados e Executados

Fonte:AAA

RELATÓRIO & CONTAS 2022

Intervenções de Fecho no Sistema Público de Drenagem de Águas Residuais de Vale do Arco - POSEUR-03-2012-FC-001268	Construções Silvano Santos Unipessoal, Lda (NIF 507 533 828)	79 950,00 €	79 950,00 €	79 950,00 €	- €	- €	100,00%
Construção do Sistema Público de Drenagem de Águas Residuais de Vale de Bispo Fundeiro - POSEUR-03-2012-FC-001248	Purainstalação - Instalação de Gás, Unipessoal, Lda (505 797 283)	551 165,50 €	539 179,14 €	539 179,14 €	11 986,36 €	- €	97,83%
Remodelação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Aglomerado de Alter do Chão - Rua Comandante José Serrão, Rua dos Combatentes e Avenida Dr. João Pestana - POSEUR-03-2012-FC-001308	Agrocinco - Construções, S.A. (NIF 501 995 064)	99 936,88 €	99 936,88 €	99 936,88 €	- €	- €	100,00%
Investimentos nos sistemas em baixa com vista ao controlo e redução de perdas nos sistemas de distribuição e adução de água - POSEUR-03-2012-FC-001388	Agrocinco - Construções, S.A. (NIF 501 995 064)	1 703 282,50 €	313 931,36 €	293 962,68 €	1 389 351,14 €	19 968,68 €	18,43%
Ampliação e Fecho do Sistema Público de Abastecimento de Água em Galveias - Construção da Rede de Distribuição de Ribeiro das Vinhas - Integração de Sistema Hidroressor na Rede - POSEUR-03-2012-FC-001252	Hybridclima - Soluções Energéticas Unipessoal, Lda (515 821 586)	32 698,04 €	32 698,04 €	4 386,68 €	- €	28 311,36 €	100,00%
Total		5 182 495,64 €	3 494 676,36 €	3 416 970,39 €	1 687 819,28 €	77 705,97 €	
%		-	67,43%	97,78%	32,57%	2,22%	

Adjudicaram-se 5.182.495,64€ em empreitadas, dos quais, 3.494.676,36€ foram já executados.

De referir que, terminámos o ano de 2022 com uma execução global do POSEUR de 63%, sendo a sua discriminação de 67,43% em trabalhos executados, onde 97,78% já foram pagos, estando 2,22% ainda em aberto.

Um dos projetos de maior impacto financeiro ao nível de tesouraria (1.703.282,50€) com participação do POSEUR de apenas 54%, está relacionado com a renovação das infraestruturas, com a inclusão de equipamentos de forma a controlar a redução de perdas nos sistemas de distribuição e adução de água. Este projeto transversal a todos os municípios transita para o ano de 2023 e prevê diversas intervenções nos pontos-chave da distribuição de água a nível concelhio, permitindo o seu maior controlo sectorial, evitando perdas de água e incómodos recorrentes à população.

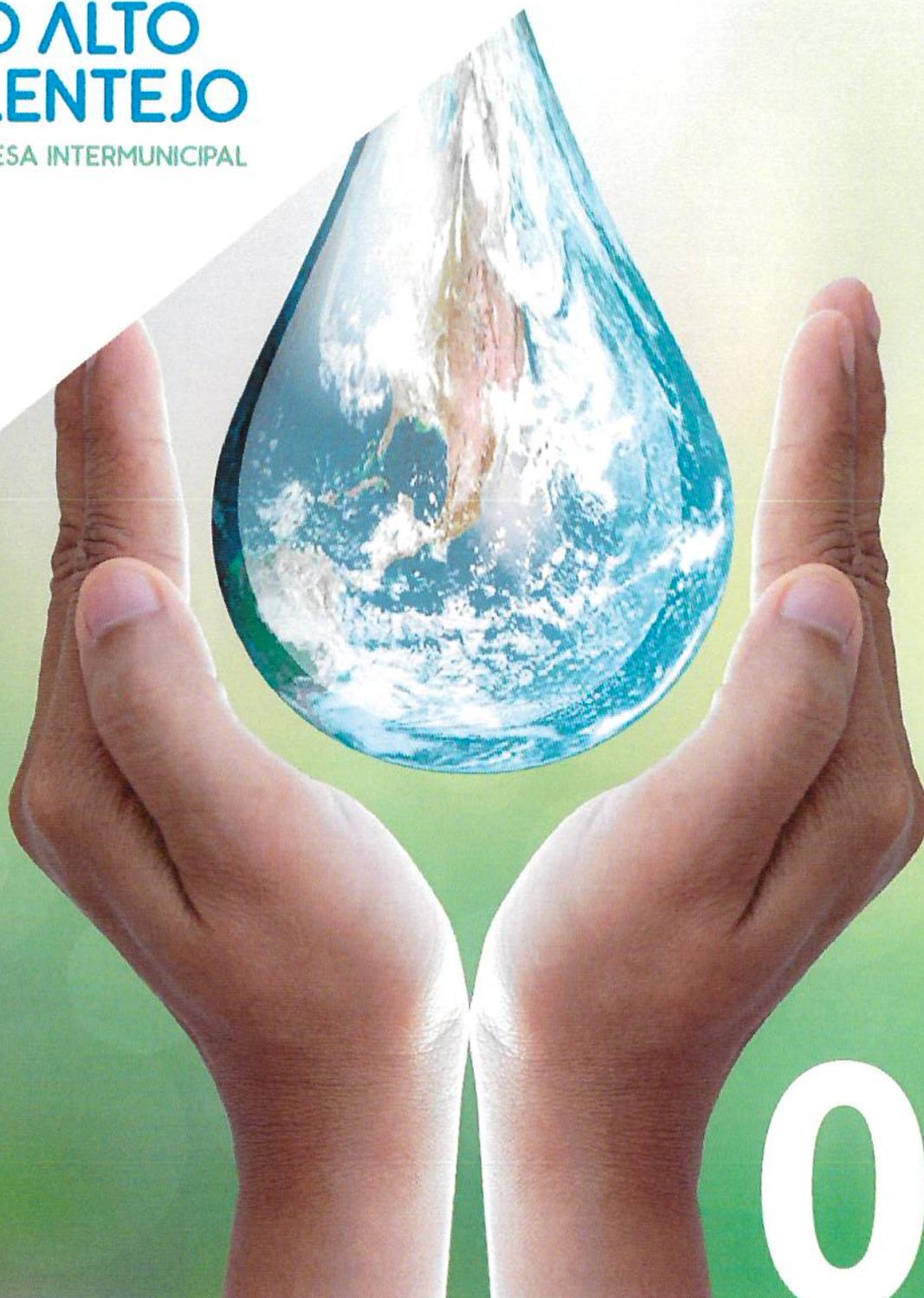
Transita também para 2023, a preocupação no cumprimento do estipulado no Contrato de Gestão Delegada em termos de investimento, ou seja, para o ano de 2023 possamos concluir os projetos em curso e se possa materializar na criação de projetos, que possam ser alvo de financiamento, de forma a conseguirmos submetê-los já no próximo Quadro Comunitário PT2030.



ÁGUAS
DO ALTO
ALENTEJO

EMPRESA INTERMUNICIPAL

~~AA~~
A
J



07

**CONSIDERAÇÕES
FINAIS**

Deliberação do Conselho de Administração

Assunto: Aprovação da proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração, na sua reunião extraordinária de 24 de março de 2023, delibera por unanimidade.

1. Propor à Assembleia Geral, nos termos do nº2 e nº6 do artigo vigésimo sétimo dos Estatutos da Sociedade, que o Resultado Líquido de 208.368,15€, apurado no período de 2022, tenha a seguinte aplicação:

Cobertura Resultados Transitados Negativos	208.368,15€
--	-------------

2. Submeter à apreciação da Assembleia Geral, nos termos da alínea c) do nº2 do artigo décimo quarto dos Estatutos da Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., o relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, as Contas do Exercício referentes a 2022, a Proposta de Aplicação de Resultados e o Parecer do Fiscal Único, tendo em vista a sua aprovação.

Contabilista Certificado

Raulo Martins

Presidente do CA



Vogal



Vogal



7. Considerações finais

A análise económica e financeira que se apresenta procura resumir os resultados e a situação, financeira e patrimonial alcançados pela AAA no ano 2022, devendo ser lida em conjugação com as demonstrações financeiras do exercício e os respetivos anexos.

A Águas do Alto Alentejo concluiu o seu exercício económico de 2022 líquido de 208.368,15€.

Os nossos proveitos são maioritariamente derivados do abastecimento de água e saneamento aos clientes durante os seis meses de atividade comercial da empresa, mas não deixamos de ressaltar que foi registado, o valor de 874.730,58€ relativo à utilização das redes por parte dos municípios de janeiro a junho de 2022, o valor de 437.673€ relativo a subsídios que transitam de 2021 e ainda, 500.000€ referentes ao subsídio atribuído pelo Fundo Ambiental (Ministério do Ambiente) de forma a compensar as Entidades Gestoras pela redução de receitas correlacionadas com as baixas tarifas.

O valor faturado foi de 4.827.978,41€, valor acima do orçamentado de 4.410.000€, o que é perceptível, visto não termos histórico anterior de gestão comercial por parte da AA, que nos permita orçamentar num formato mais aproximado do real.

Ao contrário do estipulado no Contrato de Gestão Delegada, não se efetuou a atualização do tarifário, o que, devido ao fraco défice de cobertura de gastos (<90%) por parte da maioria dos municípios, poderá influenciar, a nossa performance no report conjunto que efetuaremos à ERSAR e o impacto que poderá vir a ter perante o POSEUR.

A não atualização de tarifários, assim como, a decisão de não atribuição de subsídio em 2023 por parte do Ministério do Ambiente, terá consequências de grande relevância nos proveitos da AAA, que se prevê de grande investimento, não só ao nível dos custos na parte não comparticipada ou não elegível de investimentos, mas também no aumento da dimensão da estrutura operacional da empresa.

Um dos fatores que enorme importância para as entidades que integram o nosso ramo de atividade e para a sustentabilidade ambiental, é a eficiência na gestão da água. A Água como bem essencial para a vida, neste momento, segundo o Regulador e as principais organizações ambientais:

“...existe uma relação entre a percentagem de água não faturada e a recuperação de custos com o serviço feito pelas entidades que gerem este recurso. Defendem, por isso, que as gestoras do abastecimento de água devem aumentar as tarifas aos consumidores para colmatarem o desperdício.”

“... a sustentabilidade dos serviços de água fica assim comprometida. Refere que a Lei da Água e o Regime Financeiro dos Recursos Hídricos estipulam, juntamente com o Direito Comunitário, que o regime de tarifas dos serviços de água a cobrar aos utilizadores deve assegurar a recuperação dos custos com a prestação, “em respeito pelo princípio do utilizador-pagador e pelo uso eficiente dos recursos”.

Posto isto e considerando que no final de 2022, a água não faturada a nível global no raio de ação da AAA era de 51,52%, é imperativo que durante o próximo ano haja um esforço extra, com os mecanismos ao nosso dispor e com grande receptividade por parte dos municípios, no sentido de conseguirmos uma recuperação efetiva de água não faturada e ainda uma maior abertura no sentido de conseguirmos uma atualização de tarifas de uma forma não só, socialmente responsável, mas também que assegure a sustentabilidade da prestação do serviço de abastecimento de água e saneamento.

Enquanto que, apenas surgiram proveitos derivado das vendas num período de 6 meses, a empresa apresenta custos, desde o início do ano, mais especificamente em relação aos custos operacionais que totalizaram o valor de 3.773.211,79€, dos quais, 61% são referentes ao custo de água e saneamento, adquiridos em alta à Águas do Vale do Tejo. Destacamos também os custos com a gestão comercial (200.601€), o envio de correspondência (87.300€) e ainda com a conservação e reparação dos equipamentos e redes, que ascende a 200.000€.

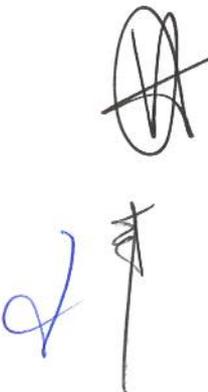
Em termos de recursos humanos, o número de funcionários (48) corresponde ao planeado, mas apresenta um valor de 501.812€, 20% abaixo do orçamentado (626.000€).

A AAA apresenta um EBITDA de 2.516.989€, muito acima do orçamentado 1.403.500€.

Relativamente às amortizações relativas ao nosso imobilizado, apresentam um valor bastante elevado (2.268.617€), o que nos condiciona negativamente os resultados globais anuais, fixando em 2022, um resultado operacional de 248.373€.

Como referido anteriormente, a empresa apresenta um resultado líquido do período de 208.368,15€, que se apresenta como um valor abaixo do previsto para o ano de 2022 (338.910€), não pelo desempenho operacional, mas sim, pelo impacto da discrepância entre o valor relativo a amortizações reais (2.268.617€) e o valor de amortizações orçamentado (933.500€).

Face ao ano 2021, ano em que a empresa ainda não geria a rede comercial, mas planeava e executava diversos projetos de investimento, terminou com um resultado líquido negativo de 93.969,26, apresentamos agora, uma inversão positiva neste resultado.



08

**DEMONSTRAÇÕES
E ANEXOS**

8. Demonstrações e anexo

Águas do Alto Alentejo, EIM, SA

Moeda: EUR

Contribuinte: 516160893

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31/12/2022

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	20	4.827.978,41	1.467.718,60
Subsídios à exploração	20	937.673,50	2.336,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-1.516.889,80	0,00
Fornecimentos e serviços externos	21	-1.753.943,44	-62.436,93
Gastos com pessoal	21	-501.812,15	-33.852,73
Outros rendimentos	20	524.549,33	809.958,80
Outros gastos	21	-566,40	0,00
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		2.516.989,45	2.183.723,74
Gastos / reversões de depreciação e amortização	21	-2.268.616,77	-2.277.677,40
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		248.372,68	-93.953,66
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-15,60
Resultado antes de impostos		248.372,68	-93.969,26
Imposto sobre o rendimento do período	24	-40.004,53	0,00
Resultado líquido do período		208.368,15	-93.969,26

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Águas do Alto Alentejo, EIM, SA

Contribuinte: 516150893
Moeda: EUR

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31/12/2022

Rubricas	Notas	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	21.796.547,17	20.333.620,13
Ativos intangíveis	7	15.000,00	15.000,00
Outros ativos financeiros	8	2.805,94	0,00
Créditos a receber	10	2.186.625,13	0,00
Subtotal		24.000.978,24	20.348.620,13
Ativo corrente			
Inventários	9	55.501,29	0,00
Clientes	11	737.901,27	0,00
Estado e outros entes públicos	12	142.629,66	31.467,41
Outros créditos a receber	13	795.644,87	2.854.796,15
Diferimentos	14	11.992,05	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	743.804,68	442.764,01
Subtotal		2.487.473,82	3.329.027,57
Total do Ativo		26.488.452,05	23.677.647,70
Capital Próprio			
Capital Subscrito	5	17.751.598,00	17.751.598,00
Resultados transferidos	16	-523.298,26	0,00
Ajustamentos / Outras variações no Capital próprio	17	6.434.223,93	4.792.241,08
Subtotal		23.662.523,67	22.543.839,08
Resultado líquido do período	23	208.368,15	-93.969,26
Total do Capital Próprio		23.870.891,82	22.449.869,82
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar	18	75.151,78	0,00
Subtotal		75.151,78	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	19	1.107.413,34	29.923,57
Estado e outros entes públicos	19	90.830,51	3.072,02
Outras dívidas a pagar	19	1.344.164,60	757.108,79
Diferimentos		0,00	437.673,50
Subtotal		2.542.408,45	1.227.777,88
Total do Passivo		2.617.560,23	1.227.777,88
Total do Património Líquido e Passivo		26.488.452,05	23.677.647,70

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Águas do Alto Alentejo, EIM, SA

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31/12/2022

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RUBRICAS	PERÍODOS	
	N	
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes		4.090.077,14 €
Pagamentos a fornecedores		- 2.248.844,76 €
Pagamentos ao pessoal		- 441.578,69 €
Caixa gerada pelas operações		1.399.653,69 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos		3.996.701,27 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		5.396.354,96 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos tangíveis e em curso		- 4.821.245,62 €
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento		2.760.399,78 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		- 2.060.845,84 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		- €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4.735.162,81 €
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período		442.764,01 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		743.804,68 €

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe												
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	1	17 157 598								5 542 209	0	22 699 807		22 699 807
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										-749 968		-749 968		-749 968
Alterações de políticas contabilísticas										-749 968		-749 968		-749 968
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-93 969		-93 969		-93 969
Realização de excedentes de revalorização										-843 938		-843 938		-843 938
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2													
RESULTADO INTEGRAL	3													
OUTRAS OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO	4=2+3													
Realizações de capital		594 000												594 000
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de prejuízos														
Outras operações														
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	5	594 000								4 792 241	-93 969	594 000		594 000
		17 751 598								4 792 241	-93 969	22 449 870		22 449 870

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N
(Valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe												
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	1	17 751 598								4 792 241	-93 969	22 449 870		22 449 870
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										4 792 241		4 792 241		4 792 241
Alterações de políticas contabilísticas										4 792 241		4 792 241		4 792 241
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										429 329		429 329		429 329
Realização de excedentes de revalorização										-93 969		-93 969		-93 969
Ajustamentos por impostos diferidos										-523 298		-523 298		-523 298
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2													
RESULTADO INTEGRAL	3													
OUTRAS OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO	4=2+3													
Realizações de capital										1 212 654	93 969	1 212 654		1 212 654
Realizações de prémios de emissão										1 641 983	208 368	1 212 654		1 212 654
Distribuições											208 368	208 368		208 368
Entradas para cobertura de prejuízos											302 337	1 421 022		1 421 022
Outras operações														
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	5	17 751 598								6 434 224	208 368	23 870 992		23 870 992
		0												

Águas do Alto Alentejo, E.I.M, S.A

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

Anexo

31 de dezembro de 2022

Nota 1. Identificação da entidade e período de relato

A empresa **Águas do Alto Alentejo, EIM, SA** é uma **Pessoa Coletiva de Direito Público**, constituída sob a forma de Sociedade Anónima, pessoa coletiva n.º 516.160.893 e Capital Social de 17.751.598,00€, tem a sua sede no Campo da Restauração – 7400-223 Ponte de Sor.

O regime jurídico e financeiro do organismo é o da Autonomia Administrativa. A Águas do Alto Alentejo, EIM, SA tem como objeto social Distribuição de Água (CAE 36002), e tem como atividades secundárias a Captação e Tratamento de Água (CAE 36001), Recolha e Drenagem de Águas Residuais (CAE 37001) e Tratamento de Águas Residuais (CAE 37002).

O presente Anexo das demonstrações financeiras refere-se ao exercício económico de 2022.

Nota 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – Normativo Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC) publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, o qual integra a Estrutura Conceptual (EC), as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), os Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), o Código de Contas (CC), as diversas Normas Contabilísticas e de Relato (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI).

Na empresa supra, foi aplicado o conjunto da 28 NCRF vigentes (regime geral).



2.2 – Pressuposto da Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e evidenciam o registo dos seus rendimentos e gastos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



2.3 – Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo (ou da periodização económica), no qual os efeitos das transações são reconhecidos no exercício em que ocorrem, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

2.4 – Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data do reporte da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os impostos diferidos e as provisões são classificados como ativos e passivos não correntes, respetivamente.

2.5 – Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço e carecem de divulgação no Anexo sempre que a possibilidade de ocorrência não seja remota.

2.6 – Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

2.7 – Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos são relatados separadamente no Balanço e Demonstração de Resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, assim como nenhum gasto por qualquer rendimento e reciprocamente.

2.8 – Comparabilidade

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na totalidade, comparáveis com os elementos do exercício anterior.

2.9 – Eventos subsequentes

Os acontecimentos posteriores à data de reporte financeiro que proporcionem informação adicional sobre condições existentes nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras, assim como os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício são divulgados em anexo às demonstrações financeiras.

2.10 – Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer situações excecionais que implicasse a derrogação de alguma disposição prevista no Sistema de Normalização Contabilística.

Nota 3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 – Moeda funcional e de apresentação

Toda a informação de carácter financeiro está expressa em euros.



3.2 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações. A empresa utiliza o modelo do custo na mensuração subsequente dos seus ativos fixos tangíveis e o método na linha reta nas respetivas depreciações.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.3 – Ativos fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos apenas são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela mesma e se possam identificar e mensurar com fiabilidade.

A empresa utiliza o modelo do custo na mensuração subsequente dos seus ativos intangíveis e o método da linha reta nas respetivas amortizações.

3.4 – Outros ativos financeiros

Ao nível dos Investimentos Financeiros e Instrumentos Financeiros, no presente exercício são de realçar as participações no Fundo de Compensação do Trabalho que são mensurados ao justo valor.

3.5 – Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

3.6 – Clientes e créditos a receber

As dívidas de clientes e outros devedores não têm implícitos juros e estão registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade, de modo a que as mesmas reflitam o respetivo risco de cobrança.

3.7 – Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e os seus Equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

3.8 – Fornecedores e dividas a pagar

As dívidas a fornecedores e outros credores não vencem juros e estão registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9 – Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou no caso contrário, como locações operacionais.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período do contrato de locação.

No exercício de 2022 a Empresa celebrou um contrato de Renting para utilização de viaturas.

3.10 – Rédito

O reconhecimento do rédito proveniente das vendas de bens ocorre quando tenham sido transferidos para o comprador os principais riscos e vantagens da propriedade dos bens, a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão



nem controlo efetivo sobre os bens vendidos, e o rédito e custos incorridos ou a incorrer com a transação possam ser fiavelmente quantificados.

3.11 – Subsídios

Os subsídios para investimentos (não reembolsáveis) estão registados no capital próprio e são transferidos para resultados, numa base sistemática, proporcionalmente às depreciações/amortizações dos ativos que financiaram.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos operacionais e são reconhecidos em resultados quando os respetivos gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

No exercício de 2022 houve a necessidade de se proceder à alteração de política nos subsídios à exploração, dado se ter verificado um erro de imputação dos mesmos nos anos anteriores materialmente relevante.

Nota 4. Fluxos de Caixa

Apresenta-se no quadro infra as quantias dos meios financeiros líquidos constantes no Balanço.

Conta	2022	2021
Caixa	858,59 €	- €
Depósitos à ordem	742 946,09 €	442 764,01 €
Depósitos à ordem no Tesouro		
Depósitos bancários à ordem		
Depósitos a prazo		
Depósitos consignados		
Depósitos de garantias e cauções		
Total de caixa e depósitos	743 804,68 €	442 764,01 €

Nota 5. Partes Relacionados

Na data de reposte financeiro. A Empresa era participada pelas seguintes Entidades:

Município	Ações	%
Município de Alter do Chão	1.228.458	6,92
Município de Arroches	785.404	4,42
Município de Castelo de Vide	964.711	5,43
Município do Crato	1.450.939	8,17
Município de Fronteira	1.190.730	6,71
Município do Gavião	1.780.688	10,03
Município de Marvão	1.225.366	6,90
Município de Nisa	2.661.763	14,99
Município de Ponte de Sor	5.164.623	29,09
Município de Sousel	1.298.921	7,32
Total	17.751.598	100,00

No presente exercício não se verificaram alterações na estrutura acionista da Empresa.

Relativamente às transações entre partes relacionadas é de referir o seguinte:

- Os acionistas na qualidade de clientes mantiveram relações de consumo com a Empresa, nomeadamente a faturação da água, saneamento e cobrança do serviço de faturação dos resíduos sólidos urbanos.

- Na qualidade de fornecedores os acionistas tiveram a relação indicada no quadro infra:

Acionistas	Prestação de serviços	Fornecimento de água	Aluguer de instalações	Bens tangíveis	Material para inventário	Materiais consumidos	Total
Município de Nisa	503,01 €						503,01 €
Município de Ponte de Sor	214.109,56 €	85,18 €	12.520,69 €				226.715,43 €
Município de Sousel				9.505,23 €	11.933,04 €	2.840,86 €	24.279,13 €
Total	214.612,57 €	85,18 €	12.520,69 €	9.505,23 €	11.933,04 €	2.840,86 €	251.497,57 €

- Os valores a debitar aos acionistas relativos à utilização dos ativos tangíveis até ao final 1.º semestre de 2022 são os seguintes:

Município	Valor a debitar aos acionistas
Município de Alter do Chão	56.636,48 €
Município de Arroches	33.503,44 €
Município de Castelo de Vide	35.980,12 €
Município do Crato	117.169,90 €
Município de Fronteira	53.331,04 €
Município do Gavião	130.716,48 €
Município de Marvão	58.232,12 €
Município de Nisa	81.665,02 €
Município de Ponte de Sor	239.833,93 €
Município de Sousel	67.662,04 €
Total	874.730,57 €

- Não se verificaram ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionados com saldos pendentes, nem gastos relativos a dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas.

O capital social da Empresa é representado por 17.751.598 ações, com o valor nominal de 1€, e encontram-se integralmente subscrito e realizado.

O início da participação de todos os acionistas com esta empresa foi em 28-10-2020.

Nota 6. Ativos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o indicado nos quadros seguintes. Os ativos forma registados ao preço de aquisição, tendo-se aplicado as disposições legais do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

6.1-Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Varições no período n-1	Variasões no período		Quantia escriturada final
		Depreciações	Adições	Depreciações do período	
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	201 675,10 €				201 675,10 €
Edifícios e outras construções	22 443 143,56 €	2 833 251,77 €	644 269,62 €	- 2 184 227,82 €	18 069 933,59 €
Equipamento básico	329 088,95 €		2 018 708,86 €	- 63 520,46 €	2 284 277,35 €
Equipamento de transporte					- €
Equipamento administrativo	59 990,50 €		33 179,19 €	- 15 284,53 €	77 885,16 €
Equipamentos biológicos					- €
Outros			88 759,45 €	- 5 583,96 €	83 175,49 €
Ativos fixos tangíveis em curso	132 973,79 €		946 626,69 €		1 079 600,48 €
Total	23 166 871,90 €	2 833 251,77 €	3 731 543,81 €	- 2 268 616,77 €	21 796 547,17 €

6.2-Ativos fixos tangíveis – Adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições	
	Compra	Total
Outros ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais		
Edifícios e outras construções	644 269,62 €	644 269,62 €
Equipamento básico	2 018 708,86 €	2 018 708,86 €
Equipamento de transporte		
Equipamento administrativo	33 179,19 €	33 179,19 €
Equipamentos biológicos		
Outros	88 759,45 €	88 759,45 €
Ativos fixos tangíveis em curso	946 626,69 €	946 626,69 €
	3 731 543,81 €	3 731 543,81 €

6.3-Ativos fixos tangíveis – Taxas de depreciação aplicadas

Conta SNC	Descrição	Valor exercício	Taxas
431	Terrenos e Recursos Naturais		
432	Edifícios e Outras Construções	2 184 227,82 €	4%-5%-12,50%-14,28%
433	Equipamento Básico	63 520,46 €	12,50%-14,28%-25%
435	Equipamento administrativo	15 284,53 €	12,50%-20,00%
437	Outros ativos fixos tangíveis	5 583,96 €	12,50%-20,00%
	Totais=	2 268 616,77 €	

6.4-Ativos fixos tangíveis em curso

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	Quantia escriturada inicial	Variações no período		Quantia escriturada final
		Adições	Diminuições	
Outros ativos fixos tangíveis				
Ativos fixos tangíveis em curso				- €
Saneamento Águas V. Bica	88 928,00 €	-	88 928,00 €	- €
Renovação Sist. Drenagem AR Ponte de Sor	44 045,79 €	-	44 045,79 €	- €
Ampliação e fecho sist. público abast. de Vale de Vilão		409 090,82 €		409 090,82 €
Manutenção e conservação do reservatório da Ervideira		42 811,42 €	42 811,42 €	- €
Ribeira das Vinhas - Galveias		32 698,04 €		32 698,04 €
Sist.Drenagem Ag.Res.Aglom. Alter Chão		798 315,02 €	798 315,02 €	- €
Sist.Drenagem Ag.Res.Seda		168 789,32 €		168 789,32 €
Saneamento Ag.Res. Sousel		155 090,94 €		155 090,94 €
Rede Esg.Salavessa-MtClaro-MtPardo		601 458,20 €	601 458,20 €	- €
Int. fecho sist. público dren. águas residuais Vale do Arco		79 950,00 €	79 950,00 €	- €
Construção sist. público drenagem Vale de bispo Fundeiro		696 317,49 €	696 317,49 €	- €
Recuperação de perdas		313 931,36 €		313 931,36 €
Total	132 973,79 €	3 298 452,61 €	- 2 351 825,92 €	1 079 600,48 €

No presente quadro estão demonstrados os movimentos ocorridos nas obras em curso, tendo-se iniciado obras no valor de 3.298.452,61€ e concluído obras no valor 2.351.825,92€, tendo este valor sido transferido para os ativos fixos tangíveis.

Nota 7. Ativos Fixos Intangíveis

RUBRICAS	Início do período	Quantia
	Quantia bruta	escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS		
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural		
Goodwill		
Projetos de desenvolvimento		
Programas de computador e sistemas de informação		
Propriedade industrial e intelectual	15 000,00 €	15 000,00 €
Outros ativos intangíveis		
Ativos intangíveis em curso		
Total	15 000,00 €	15 000,00 €

No exercício não se verificaram adições, diminuições nem variações nos ativos intangíveis.

Nota 8. Investimentos Financeiros

Descrição	2022	2021
Investimentos Financeiros	2.805,94€	0€
Total	2.805,94€	0€

Os investimentos financeiros decorrem da participação no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), mensurados ao justo valor.

Nota 9. Inventários

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas, que se referem aos Inventários e que no exercício de 2022 resultaram do levantamento e conferência na AAA de todas Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo existentes nos armazéns a 31 de dezembro de 2022.

É de referir que concorre para a formação do valor apresentado de 55.501,29€, o montante de 11.729,00€ de existências finais oriundo do Município de Sousel.

9.1. Inventários: Movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período		Variações nos inventários de produção	Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos/gastos		
Mercadorias					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		1 572 391,09 €	- 1 516 889,80 €		55 501,29 €
Produtos acabados e intermédios					
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos					
Produtos e trabalhos em curso					
TOTAL		1 572 391,09 €	- 1 516 889,80 €		55 501,29 €

Nota 10. Outras contas a receber – Ativo não corrente

Descrição	2022	2021
Outras Contas a Receber	2 186 625,13€	2.249.192,74€
Total	2 186 625,13€	2.249.192,74€

Estão registados nesta rúbrica 75% dos montantes, relativos às depreciações, que os municípios estão em dívida para com a Empresa e que se prevê receber no médio e longo prazo, relativos a 2020 e 2021, acrescido do valor total relativo ao 1.º semestre de 2022.

Nota 11. Clientes

Descrição	2022	2021
Clientes	737.901,27€	0€
Total	737.901,27€	0€

A conta de clientes regista a dívida dos mesmos à AAA.

É de referir que a breve prazo a Empresa já terá a faturação integrada na íntegra na contabilidade, sendo que nessa altura já se poderá apresentar balancetes de clientes por município.

Nota 12. Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2022	2021
Estado e Outros Entes Públicos	142.629,66€	31.467,41€
Total	142.629,66€	31.467,41€

O montante inscrito no Balanço refere-se ao IVA a favor da empresa que se prevê que venha a inverter no próximo exercício.

Nota 13. Outras contas a receber – Ativo corrente

Descrição	2022	2021
Outras Contas a Receber	795.644,87€	2.854.796,15€
Total	795.644,87€	2.854.796,15€

Estão registados nesta rúbrica 25% do montante que os municípios estão em dívida para com a Empresa, relativos às depreciações de 2020 e 2021 e que se prevê receber no exercício de 2023, estando também inscrito um valor de 40,75€ referente a

remunerações do pessoal, bem como 358.305,93€ relativos a acréscimos de rendimentos que se referem ao valor da faturação de dezembro, efetuada em janeiro.

Nota 14. Diferimentos

Descrição	2022	2021
Diferimentos	11.992,05€	0€
Total	11.992,05€	0€

Estão registados nesta rúbrica os gastos a reconhecer com terceiros, fruto da especialização do exercício.

Nota 15. Demonstrações das alterações no capital próprio

As alterações no capital próprio são as evidenciadas nos quadros em anexo.

Nota 16. Resultados Transitados

Descrição	2022	2021
Resultados Transitados	-93.969,26€	0€
Regularização com Municípios	-429.329,00€	0€
Total	-523.298,26€	0€

Em relação ao exercício de 2021 que encerrou com resultados negativos de 93.969,26€, é de realçar que nos termos da Lei 50/2012, não foram realizadas entradas monetárias para cobertura dos referidos prejuízos.

No exercício de 2022 houve a necessidade de se proceder à alteração de política nos subsídios ao investimento, dado se ter verificado um erro de imputação dos mesmos nos anos anteriores.

Nota 17. Outras Variações no Capital Próprio

Descrição	2022	2021
Outras Variações no Capital Próprio	5.575.565,63€	4.792.241,08€
Total	5.575.565,63€	4.792.241,08€

Tal como nos anos anteriores este valor está relacionado com os subsídios a reconhecer nos exercícios seguintes.

Esta rubrica foi também influenciada pelas obras em curso iniciadas em 2022 no valor de 3.298.452,61€ e as já concluídas e transferidas para o ativo tangível no valor de 2.351.825,92€ com o reconhecimento do respetivo subsídio ao investimento no valor de 520.069,21€.

Nota 18. Outras Contas a Pagar – Passivo Não Corrente

Descrição	2022	2021
Outras contas a pagar	75.151,78€	19.957,88€
Total	75.151,78€	19.957,88€

Estão evidenciadas nesta rubrica as cauções recebidas de terceiros, exigidas por Lei, no decorrer dos processos de contratação.

Nota 19. Passivo Corrente

Descrição	2022	2021
Fornecedores	1.107.413,34€	29.923,57€
Estado e Outros Entes Públicos	90.830,51€	3.072,02€
Fornecedores de Investimentos	263.503,31€	139.890,38€
Outras Contas a Pagar	1.080.661,29€	584.222,82€
Total	2.542.408,45€	757.108,79€

Os valores evidenciados no quadro acima referem-se ao normal desenrolar da atividade, sendo de realçar o valor das Outras Contas a Pagar que se refere às remunerações a liquidar e gastos de fornecedores a acrescer, relacionados com a

especialização do exercício, bem como o valor e regularizar do POSEUR, fruto das obras transferidas do Municípios para a Empresa.

Nota 20. Réditos

Descrição	2022	2021
Vendas	2.261.683,99€	
Prestações de Serviços	2.566.294,42€	1.467.718,60€
Subsídios	937.673,50€	2.336,00€
Outros Rendimentos	524.549,33€	809.958,80€
Total	6.290.201,24€	2.280.013,40€

Em relação à Demonstração de Resultados por Naturezas, no quadro acima estão inscritos os réditos inerentes ao exercício.

Na conta 71 estão refletidas as vendas de água aos clientes por cada Município, bem como a taxa de recursos hídricos.

Na conta 72 estão refletidos os serviços relativos ao saneamento faturado aos clientes, a taxa de recursos hídricos do saneamento e a faturação dos serviços de cobrança de resíduos sólidos.

Em relação aos subsídios no valor de 937.673,50 pode-se subdividir em dois movimentos, foram reconhecidos como réditos o valor de 500.000,00 relativos ao subsídio à sustentabilidade atribuído em 2022 e o valor de 437.673,50 que foi diferido de 2021 para 2022.

Na rubrica dos outros rendimentos está inscrito o valor de 524.549,33€ que se encontra diretamente relacionado com o reconhecimento dos subsídios ao investimento reconhecidos em 2022.

Nota 21. Gastos

Descrição	2022	2021
CMVMC	1.516.889,80€	
Fornecimentos e Serviços Externos	1.753.943,44€	62.436,93€
Gastos com o Pessoal	501.812,15€	33.852,73€
Outros Gastos	566,40€	15,60€
Gastos de Amortização/Depreciação	2.268.616,77€	2.277.677,40€
Total	6.041.828,56€	2.373.982,66€

Gastos com o pessoal	2022	2021
Remunerações do pessoal		
Remuneração do pessoal	309.106,76 €	14.051,81 €
Subsídio de férias	10.793,62 €	9.385,86 €
Subsídio de natal	29.563,64 €	1.187,73 €
Subsídio de refeição	1.431,00 €	1.049,40 €
Isenção de horário de trabalho	13.079,42 €	
Abonos variáveis ou eventuais	51.506,17 €	803,54 €
Encargos sobre remuneração	80.336,65 €	6.039,39 €
Seguro de acidentes de trabalho	4.453,25 €	1.001,32 €
Outros encargos sociais	1.541,64 €	333,68 €
Total	501.812,15 €	33.852,73 €

Fornecimentos e serviços externos	2022	2021
Subcontratos e parcerias	793 827,15 €	
Serviços especializados	665 904,52 €	60.242,23 €
Materiais de consumo	30 290,13 €	604,63€
Energia e fluidos	56 839,46 €	
Deslocações e estadas	8 796,03 €	
Serviços diversos	193 823,24 €	1.590,07€
Análise de águas	4 462,91 €	
Total	1 753 943,44 €	62.436,93€

Na rubrica CMVMC estão evidenciados os gastos com a aquisição de água, ao fornecedor Águas do Vale do Tejo, SA, bem como os materiais de consumo para manutenção dos serviços ocorridos na empresa.

Os Fornecimentos e Serviços Externos refletem os gastos necessários efetuados pela empresa e indispensáveis para a prossecução do objeto da sociedade.

No que se refere aos gastos com o pessoal, o valor ocorrido reflete um quadro de pessoal com 48 colaboradores, que se têm revelado fundamentais para a realização do objeto social da empresa. Está previsto para 2023 a admissão de cerca de mais 20 colaboradores, que vêm colmatar algumas necessidades existentes em termos de RH bem como poderemos obter um serviço de excelência, que vá ao encontro com as necessidades dos clientes.

Ocorreram também gastos de 566,40€ em impostos e taxas.

A rubrica de gastos com Amortizações e Depreciação fixou no montante de 2.268.616,77€ relativos às depreciações ocorridas no exercício de 2022, tendo como base legal as disposições legais previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

Nota 22. Locações operacionais

No exercício de 2022 a Empresa celebrou dois contratos de Locação Operacional – Renting, sendo os gastos reconhecidos mensalmente na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, sendo que estes contratos não têm cláusulas de renovação, nem opções de compra. Os contratos são os descritos no quadro seguinte:

Locadora	Número de veículos	Valor contratado	Duração	Data de Celebração
Goldrent SA	12	70.308,00€	12 Meses	04-11-2022
LeasePlan Lda	11	183.174,84€	36 Meses	09-08-2022

Nota 23. Estado e Outros Entes Públicos

As rubricas do setor estatal distribuem-se conforme tabela infra:

Rubricas	Ativo	Passivo
Imposto sobre pessoas coletivas (IRC)		40.004,53€
Retenção impostos sobre o rendimento (IRS)		6.368,25€
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	142.629,66€	
Contribuições p/ sistemas de proteção social		42.269,97€
Imposto de selo (IS)		331,50€
FCT e FGCT		1.437,63€
Total	142.629,66€	90.830,51€

Nota 24. Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico (em uma ou em ambas das seguintes formas):

a) Reconciliação numérica entre gasto (rendimento) de impostos e o produto de lucro contabilístico multiplicado pela (s) taxa (s) de imposto aplicável (eis) e indicação da base pela qual a taxa (s) de imposto aplicável(eis) é (são) calculada(s); ou

b) Reconciliação numérica entre a taxa média efetiva de imposto e a taxa de imposto aplicável, e indicação da base pela qual é calculada a taxa de imposto aplicável

	Base imposto	
	2022	2021
Resultados antes de impostos	248.372,68 €	-93.969,26 €
Taxa de imposto sobre o rendimento	21,00%	
Prejuízo fiscal 2021 - (80%)	- 93.969,26 €	
Lucro tributável	173.197,27 €	
Imposto sobre o lucro (IRC)	36.371,43 €	
Derrama - (1,5%)	2.597,96 €	
Tributação autónoma - (5%)	1.035,14 €	
Imposto sobre o rendimento	40.004,53 €	- €

Nota 25. Benefícios dos colaboradores

Descrição	Valor
Valor presente da obrigação no início do período	
Efeitos no período:	
Custo do serviço corrente	
Custo de juros	
Contribuições dos participantes do plano	
Ganhos e perdas atuariais	
Benefícios pagos	
Custo dos serviços passados	
Concentrações de entidades	
Cortes	
Liquidações	
Abono de família	748,76 €
Contribuições com sub-sistemas de saúde - ADSE	792,88 €
Outros	
Valor presente da obrigação no final do período	1 541,64 €

No exercício de 2022 foram registados os benefícios acima indicados, fruto da relação laboral com os funcionários com vínculo à CGA e ADSE, além deste benefício financeiro, as instalações dispõem de uma zona de lazer para os colaboradores, para aí efetuarem as suas refeições e pausas no trabalho.

Nota 26. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Na rubrica de subsídios ao investimento, o valor de 437.673,50€ que foi diferido de 2021 para 2022, quando na realidade deveria de ter sido reconhecido em 2021, apesar de o mesmo ter tido mesma génese do valor atribuído e reconhecido em 2022, foram adotados critérios diferentes em 2021 para reconhecimento deste réditto. Em termos gerais as duas candidaturas foram atribuídas nos termos do PENSAARP 2030 – Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais para 2030, por despacho do Exmo. Sr. Ministro do Ambiente e da Ação Climática.

Em 2021 foram adotados critérios de diferimento inerentes aos gastos com pessoal ocorrido em 2021, bem como aquisições de ativos fixos tangíveis. Pelos fatos atrás expostos foi decidido em 2022 reconhecer o valor remanescente do apoio

recebido, dado que o mesmo, na realidade, foi atribuído para compensar o nível das tarifas praticadas e promover o nível da sustentabilidade dos serviços de abastecimento de água dos Municípios, através deste Fundo Ambiental.

É de referir também que no presente exercício houve a necessidade de proceder à correção de um erro de imputação em excesso dos subsídios ao investimento aos municípios, no valor de 429.329,00€. A correção referida ficou refletida no capital próprio da Empresa.

Nota 27. Outras Informações

No exercício transato, os honorários totais faturados pelo Revisor Oficial de Contas ascende a 2.767,50€, referindo-se os mesmos, na íntegra, aos serviços de revisão legal de contas no exercício de 2022.

Relativamente às divulgações adicionais para as entidades a que se referem a alínea h) do n.º 1 do artigo 2.º e o n.º 4 do artigo 9.º, ambos do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, apresentamos o quadro infra:

Volume de negócios por categorias de atividade e mercado geográfico

Área Geográfica	Vendas		Prestações de serviços				Total por município
	Abastecimento de Água	TRH	Saneamento	Tx. Rec.Hidricos	Cobrança de RSU	Utilização ativos 1.º Semestre 2022	
Município de Alter do Chão	134 857,33 €	2 698,39 €	111 701,65 €	691,92 €	1 371,52 €	56 636,47 €	307 957,28 €
Município de Arroches	114 687,40 €	2 437,67 €	84 543,47 €	560,40 €	981,44 €	33 503,44 €	236 713,82 €
Município de Castelo de Vide	154 108,40 €	2 924,62 €	103 920,65 €	612,84 €	1 322,48 €	35 980,12 €	298 869,11 €
Município do Crato	158 993,31 €	3 290,40 €	132 586,27 €	844,97 €	1 533,36 €	117 169,90 €	414 418,21 €
Município de Fronteira	101 756,66 €	2 216,88 €	85 744,16 €	571,52 €	1 078,72 €	53 331,04 €	244 698,98 €
Município do Gavião	198 465,04 €	3 792,45 €	166 159,03 €	976,51 €	1 687,44 €	130 716,48 €	501 796,95 €
Município de Marvão	152 057,12 €	2 987,51 €	106 447,21 €	653,68 €	1 164,32 €	58 232,12 €	321 541,96 €
Município de Nisa	306 753,51 €	5 513,12 €	250 940,26 €	1 392,42 €	3 191,52 €	81 665,02 €	649 455,85 €
Município de Ponte de Sor	691 265,99 €	14 419,12 €	473 935,85 €	3 148,48 €	4 882,00 €	239 833,93 €	1 427 485,37 €
Município de Sousel	204 479,91 €	3 979,16 €	146 433,72 €	896,20 €	1 589,84 €	67 662,04 €	425 040,87 €
Total	2 217 424,67 €	44 259,32 €	1 662 412,27 €	10 348,94 €	18 802,64 €	874 730,57 €	4 827 978,41 €

Nota 28. Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração, na sua reunião extraordinária de 24 de março de 2023, delibera por unanimidade:

1. Submeter à apreciação da Assembleia Geral, nos termos da alínea c) do nº2 do artigo décimo quarto dos Estatutos da Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., o relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, as Contas do Exercício referentes a 2022, a Proposta de Aplicação de Resultados e o Parecer do Fiscal Único, tendo em vista a sua aprovação.
2. Propor à Assembleia Geral, nos termos do nº2 e nº6 do artigo vigésimo sétimo dos Estatutos da Sociedade, que o Resultado Líquido de 208.368,15€, apurado no período de 2022, tenha a seguinte aplicação:

Cobertura resultados transitados negativos	208.368,15€
--	-------------

Nota 29. Acontecimentos após a data de relato

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Ponte de Sor, 24 de março de 2023

Contabilista Certificado

Paulo Martins

Presidente C.A.

[Handwritten signature]

Vogal

Vogal

[Handwritten signature] *[Handwritten signature]*



& ASSOCIADOS
SROC

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação dos resultados apresentados pelo Conselho de Administração da **Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A.** (a entidade), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais são da responsabilidade da administração.

No cumprimento das nossas funções acompanhamos a evolução dos negócios da entidade, verificámos a regularidade dos livros e registos contabilísticos e da respetiva documentação, vigiámos pela observância da lei e do contrato da sociedade e tomámos conhecimento dos atos da Administração. Analisámos, também, o relatório de Gestão e as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo naquela data, compreendendo estas o balanço, a demonstração de resultados por natureza, a demonstração de alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o respetivo anexo.

A Certificação Legal das Contas faz parte integrante deste Relatório.

De entre as situações identificadas no decurso do nosso trabalho e/ou relatados na Certificação Legal de Contas, entendemos enfatizar o seguinte:

- 1) Decorrente do processo de instalação foram admitidos colaboradores em mobilidade ao abrigo da Lei Geral dos Trabalhadores em Funções Públicas provenientes dos municípios, onde desempenhavam funções inerentes ao serviço de águas e saneamento. Este procedimento implicou transferir para a esfera da entidade todas as responsabilidades inerentes ao vínculo laboral incluindo assegurar o regime de proteção social. A entidade processou e reteve aos trabalhadores todos os montantes obrigatórios para a Caixa Geral de Aposentações, mas por dificuldades operacionais com o envio das declarações não procedeu ao respetivo pagamento. Encontrando-se a 31 de dezembro, em dívida, o montante de 25.675 euros. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.
- 2) A nossa nomeação enquanto fiscal único não se encontra registada no registo comercial da entidade.

Exortamos a administração a resolver estas duas situações.



& ASSOCIADOS
SROC

Como resultado das informações recebidas e das verificações efetuadas, somos de parecer que sejam aprovados o relatório de gestão e os restantes elementos de prestação de contas, respeitantes ao exercício de 2022, bem como a proposta de aplicação dos resultados.

Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento à Administração, aos serviços da entidade e da contabilidade pela valiosa colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

24 de março de 2023

O Fiscal Único

Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, LDA

Representada por:

Nuno Miguel da Costa Tavares

(ROC n.º 1582) (Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161192)



& ASSOCIADOS
SROC

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 26.488.452,05 euros e um total de capital próprio de 23.870.891,82 euros, incluindo um resultado líquido de 208.368,15 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos descritos nos parágrafos 1 e 2 e os possíveis efeitos descritos nos parágrafos 3 e 4 da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. Em reunião ordinária do Conselho de Administração, ocorrida no dia 13 de janeiro de 2022, foi proposto e aprovado o aumento de capital de 172.958 euros, através da entrada em espécie, suportada pelo relatório elaborado por Revisor Oficial de Contas, em cumprimento com o disposto no artigo 28º do Código das Sociedades Comerciais. Esta decisão foi ratificada pela Assembleia Geral em reunião de 13 de dezembro de 2022, onde se refere, que à data, o valor do aumento de capital proposto se encontra realizado. De acordo com o artigo 88º do Código das Sociedades Comerciais, considera-se que o capital é aumentado e as participações constituídas na data da deliberação, se da respetiva ata constar quais as entradas já realizadas. Em resultado, encontra-se em falta o reconhecimento contabilístico do aumento de capital com os consequentes efeitos ao nível das demonstrações financeiras, nomeadamente no ativo fixo tangível, imputação de depreciações e subsídios.
2. Por despacho do Ministro do Ambiente e Ação Climática, nos anos de 2021 e 2022 foi recebida uma verba de 500.000 euros, em cada exercício, proveniente do Fundo Ambiental no âmbito da contribuição para a sustentabilidade dos serviços de águas das agregações de sistemas municipais. Enquanto subsídio à exploração, este valor deveria concorrer para os

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 015 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 2018400 na CMVM

1/5



WWW.GNT-SROC.COM



& ASSOCIADOS
SROC

resultados do exercício em que visasse cumprir aquele objetivo. Em 2021 foi diferido um valor de aproximadamente 438 mil euros, que veio somente a afetar os resultados de 2022. Por conseguinte, somos da opinião que o resultado de 2022 apresenta uma sobrevalorização nesta quantia.

- Embora apresente natureza jurídica privada, a entidade foi constituída por deliberação dos municípios, no âmbito da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que estabelece o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, com o objetivo de exercer funções inseridas nas atribuições daqueles municípios, através da delegação de poderes, integrando assim o setor empresarial local e, conseqüentemente, lhes concede a natureza de entidade pública.

Esta natureza confere algumas particularidades, em especial a isenção de imposto sobre valor acrescentando sobre o serviço de saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos, como é entendimento da Administração Tributária e Aduaneira sobre o tema. As Águas do Alto Alentejo seguem as orientações da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), que defende que deve ser aplicado imposto sobre esses serviços. Face aos diferentes entendimentos, a entidade encontra-se perante a contingência de que o procedimento que está a ser seguido possa não ser aceite por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira e o eventual pedido de reposição dos valores entretanto cobrados.

Não nos é possível antever qual o entendimento desta situação e se o mesmo trará conseqüências para as contas das Águas do Alto Alentejo. Esta situação consubstancia limitação ao âmbito e profundidade do nosso exame.

- O ativo da entidade inclui um saldo global de 2.600 mil euros em nome dos municípios detentores do capital, que respeitam ao valor das depreciações dos equipamentos deduzidos dos subsídios ao investimento referentes ao período em que os mesmos foram usados pelos municípios, até as Águas do Alto Alentejo iniciar a sua atividade.

Efetuámos procedimento de circularização de saldos, onde se incluíram todos os municípios, não tendo obtido confirmação direta deste valor. Os procedimentos alternativos não nos permitem tirar conclusões.

Não nos é possível assegurar o recebimento dos mesmos e a sua adequada manutenção em ativo. Esta situação consubstancia limitação ao âmbito e profundidade do nosso exame.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC, n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - inscrito como Auditor Externo sob o n.º 2016/400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



& ASSOCIADOS
SROC

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

1. Em consonância com o que se refere na nota 16 do anexo, atendendo ao número 2 do artigo 40º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que cria o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, uma vez que a entidade apresentou em 2021 um resultado antes de impostos negativo, os municípios detentores do capital da empresa encontravam-se obrigados a realizar uma transferência financeira na proporção da respetiva participação social, com vista a equilibrar os resultados do exercício, o que não se verificou. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.
2. Decorrente do processo de instalação foram admitidos colaboradores em mobilidade ao abrigo da Lei Geral dos Trabalhadores em Funções Públicas provenientes dos municípios, onde desempenhavam funções inerentes ao serviço de águas e saneamento. Este procedimento implicou transferir para a esfera da entidade todas as responsabilidades inerentes ao vínculo laboral incluindo assegurar o regime de proteção social. A entidade processou e reteve aos trabalhadores todos os montantes obrigatórios para a Caixa Geral de Aposentações, mas por dificuldades operacionais com o envio das declarações não procedeu ao respetivo pagamento. Encontrando-se a 31 de dezembro, em dívida, o montante de 25.675 euros. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Outras matérias

Fomos contratados pela entidade para exercer funções durante o mandato de 2022 a 2024, pelo que os valores relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados nas referidas demonstrações financeiras para comparação, foram auditados por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, tendo o mesmo emitido uma Certificação Legal das Contas a 22 de abril de 2022, sem reservas, nem ênfases.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação ALENTEJO | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheira, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC, n.º 61 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob a n.º 2016400 na CAVM



WWW.GNT-SROC.COM



& ASSOCIADOS
SROC

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Simpaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheira, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 2016400 na CVM

4/5



WWW.GNT-SROC.COM



& ASSOCIADOS
SROC

sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos efeitos e possíveis efeitos das matérias referida na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

24 de março de 2023

Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda.
Representada por:

Nuno Miguel da Costa Tavares

(ROC n.º 1582) (Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161192)

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 34 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161192 na CMVM

5/5



WWW.GNT-SROC.COM

2

